ANNO LXXI — Sexta-feira 22 de Fevereiro de 1895 — NUMERO 44

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 000
Por seis mezes adiantados. . . . 9
Por um anno adiantado . . . .

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE [PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro ás 7 horas e 30 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e 25 minutos e entregue ás 10 horas e 40 minutos da noite).

Sentenciando a questão proposta pelo general Almeida Barreto relativa ao decreto que o reformou, o juiz Seccional pronunciou a nullidade do mesmo decreto.

Melhor informados, rectificamos a noticia que transmittimos a respeito da questão franco-brasilia, precisando que as condições em que ella se acha não são tão francas quanto o indicamos pelas informações então colhidas.

A França effectivamente retira exigencia quanto a responsabilidade dos chefes militares, mas mantem a que se refere á indemnisação pecuniaria.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro, ás 2 horas e 59 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 horas e 5 minutos e entregue ás 5 horas e 45 minutos da tarde).

Segundo noticia o «Paiz,» será nomeado chefe do estado maior da armada o almirante Jeronymo Gonçalves.

— Foi absolvido em Curitiba o Dr. Luiz Murat, complicado na revolta; e condemnado em Sergipe o proprietario da «Folha de Sergipe», por crime de calumnia, em processo que lhe intentou o Dr. Sylvio Romero.

— A «Gazeta de Noticias» diz, que acha-se subscripto pelos bancos metade do capital da emissão de apolices, que erá realisada.

Montevidéo, 21 de Fevereiro.

Dizem que o Dr. Barros Cassal vai publicar um manifesto, em que atacando o Sr. Saldanha da Gama, aconselhará ao Sr. Presidente da Republica que não chegue a transigencia com a revolta emquanto for ella dirigida por aquelle exalmirante, que será sempre uma ameaça á Republica.

Londres, 21 de Fevereiro.

O gabinete Rosebery está resolvido a manter-se no poder, emquanto contar maioria no parlamento.

Rio de Janeiro, 21 de Fevereiro, ás 4 horas 45 minutos da tarde [recebido na estação ás 7 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 37 minutos da noite).

Telegramma da «Noticia», procedente de Porto Alegre, annuncia que Guerreiro Victoria abandonou Camaquan, perseguido pelo coronel Savaget, tendo deixado 400 cavallos, um prisioneiro e dous mortos.

Os fugitivos em debandada encaminham-se para a fronteira Oriental.

A divisão de Menna Barretto bateu o grupo federalista sob o commando de Anastacio.

Ainda o mesmo jornal deu em boletim telegramma da mesma procedencia, em que se nega a exactidão de victorias conseguidas pelos federalistas e apregoadas em Montevidéo, assegurando que não ha nada de alarmante ao contrario perseguem-se os pequenos grupos de revoltosos existentes no Estado.

— Falleceu na estação do Espirito Santo o desembargador aposentado Joaquim Barbosa Lima.

--- Constava que seria hoje em Florianopolis denunciado por crime de prevaricação o procurador seccional.

--- Consta ao «Jornal do Commercio» proxima emissão de apolices, no total de 105 mil contos de reis, de juros de 5 o/o e typo de 95.

Terá começo no dia 28 do corrente.

--- A taxa cambial foi 9 15/16 e 10 dinheiros por 1$000.

Buenos-Ayres, 21 de Fevereiro.

Foi creada a estação naval do Alto Uruguay composta de chatas a vapor.

Montevidéo, 21 de Fevereiro.

Declarou-se um caso do cholera na calle Maldonado.

PARTE OFFICIA

Relação dos privilegios de que trata o art 85 do regulamento n 8820 de 1882 concedidos durante o anno de 1894.

(Conclusão)

N. 95. Numero da patente 1.771, concessionarios João de Souza Assumpção e Eduardo Magoio, domicilio Capital Federal, objecto Um apparelho destinado a indicar o peso da carga contida nos carros ou carroças, denominado Molagrammetro, decreto 18 de Outubro, duração 15 annos.

N. 97. Idem 1.707 bis, idem Carlos Milká de Magalhães, idem Rio de Janeiro, idem Melhoramentos introduzidos na sua invenção já previlegiada de um processo de fabricar pilhas electricas denominadas—Pilhas Mik, idem, idem emquanto durar o prazo da patente primitiva.

N. 98. Idem 1.772, idem Francisco Couto da Silva e José Justino Barbosa Vianna, idem Capital Federal, idem Sauvacida nacional, para matar formigas, idem 20 idem 15 annos.

N. 99. Idem 1.773 idem Antonio Alves Vasques, idem, idem Um apparelho para transportar comida denominado—Porta comida Vasques, idem 5 de Novembro. Idem, idem.

N. 100. Idem 1.774, idem A Oesterreichische Gasgluhlicht Actiengellschaft, idem Vienna d'Austria, idem Um corpo incandescente para bico de gaz incandescencia, idem 6 idem, idem, idem, idem.

N. 101. Idem 1.775, idem A mesma, idem, idem, idem Um bico aperfeiçoado para luz incandescente, idem, idem, idem.

N. 102. Idem 1.776, idem A mesma, idem, idem, idem Um processo de regeneração dos corpos incandescentes para bicos de gaz de incandescencia, idem, idem, idem, idem.

N. 103. Idem 1.777, idem A Oesterreichische Gasgluhlicht Actiengellschaft, idem Vienna d'Austria, idem Aperfeiçoamentos na preparação dos corpos incandescentes para bicos de gaz de incandescencia, idem, idem, idem, idem.

N. 104. Idem 1.778, idem Gentila Cardenal e C, idem Buenos-Ayres, idem Um systema de matar formigas, ratos e outros animaes nocivos, denominado—Formicida Brazileira, idem, idem, idem, idem.

N. 105. Idem 1.779, idem Augusto Barbosa, idem Capital Federal, idem Um poço tubular de captação e sondagem, idem, idem, idem, idem.

N. 106. Idem 1780, idem Claude Achille Cassal, idem, idem, idem Um systema aperfeiçoado de braços articulados para toldos, idem, idem, idem, idem.

N. 107. Idem 1.781, idem Paul Philippe François Michéo, idem Minas Geraes, idem Um cimento hydraulico brazileiro—natural, idem, idem, idem, idem.

N. 108. Idem 1.782, idem Coronel Patricio Alves de Cerqueira, idem Alagoas (Bahia) idem Um novo systema e plano de loteria, denominada—Loto, idem, idem, idem, idem.

N. 109. Idem 1.499, idem Leonardo Botelho, idem S. Carlos do Pinhal (S. Paulo), idem Melhoramentos introduzidos em sua invenção já privilegiada de um ventilador para ventilar café e cascado, denominado — Ventilador Botelho, idem, idem, idem, idem.

N. 110. Idem 1.783, idem Karl Moray Horvath, idem Arad (Hungria), idem Uma machina de rotação continua para estampar as marizes, idem, idem, idem, idem.

N. 111. Idem 1.784, idem The Mining and Dredging Power Company, idem Nova-York, idem Aperfeiçoamentos nas bombas a vapor de vacuo, idem, idem, idem, idem.

N. 112. Idem 1.785, idem A mesma, idem, idem, idem Aperfeiçoamentos em apparelhos de drainagem, idem, idem, idem, idem.

N. 113. Idem 1.786, idem Karl Hoefelmayr, idem Aich (Allemanha), idem Um assento hygienico para latrinas, idem, idem, idem, idem.

N. 114. Idem 1.787, idem Companhia Americana Fabril, idem Capital Federal, idem Um processo para emendar ou dobrar correia para machinas por meio de um cimento, idem, idem, idem, idem,

N. 115. Idem 1.788, idem Wilson Sons and Company, limited, idem Capital Federal, idem Um apparelho para carregar e descarregar navios, idem 15 de Dezembro, idem, idem.

N. 116. Idem 1.666, idem Ramos e C., idem, idem Melhoramentos introduzidos na invenção de um apparelho destinado a produzir o seccamento de café e outros grãos, denominado—Seccador Augusto, idem, idem, emquanto durar o praso da patente primitiva.

N. 117. Idem 1.789, idem Fernando Sangenis, idem, idem, idem Uma machina denominada—Prensa Seringa—e uma massa para matar formigas saúvas, idem 17 de Dezembro 15 annos.

N. 118. Idem 1.790 idem Hans Schleier, idem Capital do Estado da Bahia, idem Um systema de conducção de passageiros e cargas, denominado—Via monocarril a gaz, idem 19 idem, idem.

N. 119. Idem 1.791, idem Charles F. Pike idem Philadelphia (E. U. da America do Norte), idem Um processo de separação dos metaes preciosos de seus minereos ou gangas e apparelhos para esse fim, idem, idem.

N. 120. Idem 1.792, idem Ed nond de Salasse Lussac, idem Capital Federal, idem Um apparelho para affixação de annuncios denominado «Biombo annunciador», 10 de Dezembro, idem.

N. 12 . Idem 1.793, idem Florindo de Souza Sioneira e Francisco de Paula e Oliveira, idem, idem, Um systema de annunciar grandes illuminados pela luz electricia, idem 21 de Dezembro idem.

N. 122 Idem 1.794, idem Frederico Kwarick, idem Graz, Styria (Austria), idem Um apparelho e processo para seccar café verde, idem 24 de Dezembro, idem.

N. 123. Idem 1.795, idem Albert Kuhlmann, idem Capital do Estado de S. Paulo, idem Uma machina para seccar café ou outros grãos denominada «Seccador continuo Kuhlmann», idem, idem.

N. 124. Idem 1.692, idem Eugenio de Lacerda Franco, idem Campinas (S. Paulo), idem Melhoramentos introduzidos em sua invenção de um ventilador para café, systema Lacerda idem idem, emquanto durará o prazo da patente primitiva.

N. 125. Idem 1.796, idem Luiz E. Bidone, idem Buenos Ayres, idem Um apparelho denominado «Bazar automatico» para distribuição mediante a introducção de uma moeda ou uma ficha, de refrescos, licores, agua perfumada, etc. idem 28 de Dezembro, idem por 15 annos.

N. 126. Idem 1.797, idem Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho, idem Jahú (S. Paulo), Uma machina de descascar café denominada «Descascador S. Paulo, 19 de Dezembro, idem.

N. 127. Idem 1.798, idem Abreu, Ferreira & C., idem Capital Federal, idem Melhoramentos em fogões de cosinhar, idem, idem.

N. 128. Idem 1.799, idem Joaquim da Silveira Mello, idem Piracicaba (S. Paulo), idem Um ventilador catador de café em côco ou beneficiado denominado «Ventilador Silveira», idem, idem.

1.ª secção da Directoria Geral da Industria, da Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas, 8 de Janeiro de 1895. —O chefe de secção, José Francisco Soares Filho.

Titulo de garantia provisoria

Concedidos durante o anno de 1894 (Lei n. 3.120 de 14 de Outubro de 1882 e seus regulamentos:

N. 1. Nome Dr. M. P. de Mirgeland, domicilio Capital Federal, objecto de garantia Um novo meio de conservar carnes verdes, titulo 3 de Janeiro, prazo 30 annos.

N. 2. Major José Franklin de Alencar Lima, idem, idem, Um meio de obter immediatamente o movimento circular continuo por intermedio do vapor, denominado «Cylindro rotatorio Alencar Lima», idem 10 de Janeiro, idem.

N. 3. Idem Joaquim Duarte da Silva, idem Entre Rios (Rio de Janeiro) idem Um apparelho descascador, ventilador, brunidor e catador de café, idem 25 de Janeiro, idem.

N. 4. Idem Dr. M. P. de Mirgeland, idem Capital Federal, idem Um novo producto denominado «Cirage Claque» destinado a substituir a graxa para calçado, idem, idem.

N. 5. Idem Ladislão Henrique da Silva Aranha, idem Estado do Maranhão, idem Um machinismo destinado a limpar os cascos de embarcações á vela ou a vapor, a que denominou «Raspador de navios Ladislão Aranha, idem 23 de Abril, idem.

N. 6. Idem Eusebio Maximiano Pires Ferreira e Manoel Alves dos Santos, idem, Capital Federal, idem. Um balão submarino destinado a suspender do fundo do mar qualquer objecto idem, 2 de Maio, idem.

N. 7. Idem Alfredo Marques de Souza, idem. Um novo modelo de bala com applicação a todos os calibres, a que denominou—Projectil Lellico brasileiro, idem 25 de Maio, idem.

N. 8 Idem Pedro de Oliveira Santos, idem. Travesseiros e almofadas hygienicas, idem, 25 de Maio, idem.

N. 9. Idem João Raymundo Duarte, idem. Um apparelho denominado—Regulador-Hydrometrico-brasileiro, idem 30 de Maio, idem.

N. 10 Miguel Velez idem. Um apparelho combustor de gaz de illuminação incandescente, denominado—Combustor Velez, idem 7 de Junho, idem.

N. 11e Alberto Ribeiro Pedrozo e José Joaquim da Silva Borges, idem Um apparelho denominado—deposito de desinfectante para lixo, idem, 17 de Junho, idem.

N. 12. Idem Miguel Ribeiro Lisboa, idem Barbacena. Um tijolo poroso para galerias, denominado—Tijolo galeria, idem, 17 de Agosto, idem.

N. 13. Idem O mesmo, idem. Um novo systema de protecção dos conductores electricos aereos, 17 de Agosto, idem.

N. 14 Idem Julio Borges Leitão, idem, Capital Federal. Um apparelho para pescaria por meio de electricidade denominado — Pescador-electrico, idem, 28 de Setembro, idem.

N. 15 Idem Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho, Jean Baptist Gunther e Jean Baptiste Mureau, idem, S. Paulo. Um novo meio de separar e tirar do café em côco ou em casquinha os pedaços e objectos de ferro que elle possa conter, meio este que consiste na applicação de força magnetica attractiva do iman natural ou artificial por qualquer disposição e machinismos, idem, 6 de Outubro, idem.

N. 16. Idem João Cordeiro da Graça, idem Capital Federal. Melhoramentos nos conductores de electricidade para a tracção dos ferro-carris, idem 6 de Outubro idem.

N. 17. Idem Ernesto J. Gomes, idem. Telegrapho-multiplo impressor Master, idem, 10 de Outubro, idem.

N. 18. Idem Dr. Antonio Luiz Chevrand, idem Estado do Rio de Janeiro. Idem Chevrand, idem idem.

N. 19. Idem Theophilo Henrique de Sant'Anna, idem Capital Federal, idem. Um novo processo de curtir couros, denominado—Curtume pelo calor, idem 26 de Outubro, idem.

N. 20. Idem Dr. Alvaro Carlos de Arruda Botelho, idem Jahú (S. Paulo), idem. Uma machina de descascar e beneficiar café, denominada—Descaroçador fazendeiro, idem 27 de Outubro, idem.

N. 21. Idem Alberto Ribeiro Pedrozo, idem Capital Federal, idem. Um marcapor automatico para carga, idem 6 de Novembro, idem.

N. 22. Idem Capitão-tenente Collatino Marques de Souza, idem idem. Um trapiche fluctuante, insubmergivel, para o serviço dos portos e das barras inaccessiveis aos grandes navios e para outros fins commerciaes, sanitarios e estrategicos, idem 14 idem idem,

N. 23. Idem Dr. João Jannes Marchant, idem idem. Um novo motor denominado—Motor Marchant, idem, 30 idem idem.

N. 24. Idem Tenente-coronel José Franklim de Alencar Lima, idem idem. Um estribo automatico para bondes, idem 7 de Dezembro, idem.

N. 25. Idem Christovam William Auler, idem idem Um banco-carteira para collegios denominado—Systema Christovam, idem 14 idem, idem.

N. 26. Idem Max Aais, idem idem. Um apparelho de resfriamento para agua fervida ou esterilisada, idem 19 idem, idem.

Primeira secção da Directoria Geral da Industria, da secretaria do Estado dos negocios da industria, viação e obras publicas, 8 de Janeiro de 1895 —O chefe de secção, José Francisco Soares Filho.

Indemnização aos Bancos Regionaes

E' esta a *Exposição* apresentada ao Presidente da Republica sobre a indemnização aos bancos regionaes.

Sr. Presidente da Republica.

Como já tive occasião de ponderar-vos, os representantes dos bancos regionaes têm insistido pela solução do pedido de indemnização, a que se julgam com direito nos termos do art. 5.º da lei de 23 de Setembro de 1893.

Havendo examinado o assumpto com attenção, venho submetter ao vosso conhecimento as informações que pude colher afim de que fiqueis habilitado a resolvel-o caso entendais que o Governo deve usar da autorisação que para esse fim lhe foi concedida pelo Poder Legislativo.

Os bancos de emissão, cuja faculdade emissora foi *Extincta* pelo art. 4.º da lei n. 183 C, de 23 de Setembro de 1893, reclamam do Governo a execução do art. 5.º da mesma lei que—autorisa o a entrar com elles em accordo para a *transferencia* de suas emissões e respectivos lastros, no sentido de *indemnizal-os*, por conta dos recursos destinados á constituição do fundo de garantia, das vantagens e direitos que lhes foram cassados.

Pretendem elles que a segunda parte desse art. 5.º lhes dá o direito de receberem a totalidade dos juros das apolices do lastro, ou dos lastros convertidos em apolices de 4 %, durante 46 annos, prazo da sua existencia, e, portanto, do gozo das vantagens e direitos que lhes foram cassados.

Fundam-se para esse fim na ultima parte do art. 5.º que dispõe o seguinte: «A indemnização será baseada sobre os juros das apolices depositadas, quando constituidos nesta especie os lastros, ou sobre os juros das apolices substitutivas do encaixe metallico—durante o prazo dos seus privilegios».

Assim entendendo as disposições legaes, os bancos emissores pretendem avultadas indemnizações, suggerindo bases para um accordo com o Governo.

O Banco União de S. Paulo depositou em apolices:

4 % ouro	9 566:700$000
5 % papel	434:800$000

Sommando 10.001:500$000 que pelo desconto operado no fundo de reconstituição de apolices, está reduzido a 9.665:500$000

Reclama:

Os juros de 2 % de 9 398:700$, durante os 46 annos que faltam para o prazo da sua duração ou..... 8.646:804$, calculando-se ao cambio de 22 dinheiros ou 10 611:986$727

Mais os juros de 2 % sobre..... 266:800$000 a quanto estão reduzidas as apolices de 5 % durante o mesmo periodo ou 306:920$000

Sommando a indemnização devida 10 918:906$727

Mas como o banco tem em seu poder:

Do fundo de reconstituição do seu capital 336:193$480

e do fundo especial de garantia das letras hypothecaria 661:906$650

Ou 998:102$130

Parece dever servir de base á indemnisação a quantia de 9.920:704$597

O Banco União de S. Paulo pede approximadamente seis mil contos de réis de indemnização pelo abatimento que propõe, para accordo, de 1/3 da quantia a que se julga com direito, podendo receber o saldo liquido em apolices, em bonus ou em dinheiro corrente á vista ou a prazo.

O Banco Emissor de Pernambuco tem de lastro no Thesouro a importancia de £ 875.077

das quaes tomou ao Thesouro £ 400.000

que não pagou, sendo o saldo de sua conta £ 475.077

Calculadas ao cambio de 10 1/4 taxa do dia 30 de Setembro de 1893, produzindo a quantia de 11.123:453$878

reduz esta quantia a apolices ouro e calcula os juros a 5 % papel, em 47 annos, o que produz 26.139.030$000

Deduz a importancia das notas em circulação ou 15.558:200$000

verificando um saldo a seu favor de 21.701:303$878

O Banco Emissor de Pernambuco suggeriome, por intermedio de seu representante, uma serie de calculos para servirem de base e accordo com o Governo sobre a indemnização, a que se julga com direito.

Vão todos juntos a esta exposição, simplesmente para vosso estudo. No ultimo delles verificando o Banco um saldo a seu favor de.... 21.701 303$878, conclue a sua exposição nos seguintes termos:

«Para ultimação de contas com o Thesouro Federal, o Banco Emissor de Pernambuco, abatendo do total de 21.000 000$—7 000:00$, receberá 14 000:00$, que poderão ser ultimados da seguinte fórma: 6.000:000$ em apolices que se acham no Thesouro e que serviam de lastro do Emissor do Banco da Republica, do Banco dos Estados Unidos do Brazil e do Banco de Credito Popular, 5.000:000$ que apenas serão debitados na conta do Thesouro Federal com o Banco da Republica, 3 000:000$ em moeda corrente».

O Banco Emissor da Bahia tem depositado em apolices;

4 % em ouro	8.330:300$000
5 % em papel	1.179:700$000
representando	9.500:000$000

mas como tem em si o fundo de garantia do capital em apolices...... 194:105$825, tem em apolices 9.306:000$000

Calculados os juros de 2 % das apolices de 4 % ouro, durante 46 annos, importam em 7:574:631$000

e calculados ao cambio de 22 dinheiros por 1$ em 9.296:144$181

que reunidos aos juros de 2 1/2 % das apolices de 5 % papel 1.072:700$000

Sommão 10.529:749$181

que parece ser a base pretendida para a indemnisação, não obstante outros calculos que me foram apresentados pelo Banco da Bahia.

O Banco Emissor do Norte não apresentou base para accordo, limitando-se a pedir a execução do art. 5.º da lei 183 C citada. Mandei, entretanto, organisar os elementos precisos para estudo, guiando se o Thesouro pelas exposições dos outros bancos, de que tinha conhecimento, e foi-me apresentado o seguinte parecer: «O Banco Emissor do Norte para garantir a sua emissão depositou 1.000:000$ em apolices, sendo:

Do Emprestido Nacional de 1889 750:000$000

Geraes de 5 % 250:000$000

Pelo art. 4.º § 3.º do Decreto n. 165 de 17 de Janeiro de 1890, o Banco era obrigado a constituir um fundo de reconstituição do capital, o qual, segundo a declaração do Fiscal respectivo, attingio a 35:342$860 e que em virtude do art. 1.º § 13 letra B do mesmo Decreto deve ser deduzido das apolices depositadas, ficando estas reduzidas a

Do Emprestimo Nacional de 1889 732:500$000

Geraes de 5 % 232:500$000

na somma de 965:000$000

Os juros de 2 % sobre 732:500$000 em apolices de 4 %, ouro, do Emprestimo Nacional de 1889, em 47 annos que faltam para completar o prazo da duração do Banco, importam em 688:500$000, que calculados ao cambio medio de 22 dinheiros por 1$, produzem 845:034$099

e os juros de 2 1/2 % de.... 232:500$000 em apolices geraes de 5 %, durante o mesmo tempo, dão 273:187$500

prefazendo o total de 1.118:221$599

que deduzida da somma da garantia das letras hypothecarias que conforme o relatorio incluso importa em 86.078$180

fica reduzido a 1.031:143$419

que de conformidade com o art. 5.º do Decreto 183 C de 23 de Setembro de 1893, servirá para base do accordo a entrar com o Banco.»

Exposta assim a questão em termos simples e claros, conhecer-se-ha a improcedencia da argumentação dos bancos e como os seus calculos estão em desaccordo com as disposições da lei a que se soccorrem para pedir a indemnisação que julgam ser lhes devida. Não é admissivel que a lei de 23 de Setembro de 1893 tivesse estabelecido como base para a indemnisação e accordo dos bancos com o Governo disposição que importasse na restituição de quantia superior ao capital depositado em garantia das notas que emittiram, assumindo o Governo a responsabilidade das emissões realisadas. Seria tomar á conta da Nação Brasileira a responsabilidade de toda a emissão, deixando aos bancos o lucro obtido das emissões que fizeram, ainda lhes proporcionando novo lucro, com o excesso da indemnisação paga sobre o lastro depositado, o que seria lesivo aos interesses da communhão.

Se tal fosse o pensamento do legislador, mais valeria mandar restituir aos bancos os seus lastros, acceitando o Governo a responsabilidade das emissões, quando o pensamento claro do legislador foi apenas não despil os das vantagens que lhes poderiam advir da faculdade emissora no futuro, subordinadas essas vantagens e os direitos a ellas inherentes á lei pela qual os bancos se regiam, compensando a perda da faculdade de emittir com uma indemnisação que permittisse acautelar os interesses baseados no direito que porventura tivessem

Sendo assim, é claro que não obedece ás disposições do Decreto de 23 de Setembro esse calculo dos juros das apolices em um anno computados a cambio inferior e multiplicados pelo numero de 46 e 47 annos, prazo marcado pela lei de sua organisação para a duração dos bancos.

A indemnisação deve ter como condições para o calculo:

1.ª As disposições do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, que deram a norma para a constituição dos bancos de emissão desse regimen, lei organica da sua formação;

2.ª As disposições do Decreto de 7 de Dezembro de 1890, que alterou as condições das emissões bancarias;

3.ª A lettra expressa do art. 5.º da lei de 23 de Setembro de 1893, que dispoz sobre a indemnisação.

Como consequencia da combinação das tres disposições de lei acima, cumpre examinar, quanto a cada um dos bancos:

1.º Quaes as vantagens de que gozavam ao tempo em que foi extincta a faculdade de emittir;

2.º Quaes os onus a que estavam sujeitos pela sua lei de organisação;

3.º Quaes as obrigações impostas pelas leis anteriores e se foram exactamente cumpridas;

4.º Quaes as consequencias resultantes do não cumprimento dessas obrigação;

5.º Quaes as vantagens, privilegios e direitos que os bancos possuiam a 23 de Setembro de 1893, de accordo com as leis a esse tempo em vigor, vantagens, privilegios e direitos que lhes foram cassados:

6.º Qual a indemnização que lhes é devida por esse facto.

Examinando se as disposições do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, que creou os bancos de emissão sobre apolices, encontra-se logo o art. 4.º em que estão especialisados os onus a que elles se sujeitavam para que podessem *pretender* os favores do Decreto, isto é, a que elles se sujeitavam para gozarem principalmente do favor de emittir notas com curso forçado, e taes são o de:

1.º Averbar como inalienaveis as apolices que constituirem o seu fundo social, das quaes não poderão dispor, salvo accordo com o Governo;

2.º Constituir com uma quota [nunca inferior a 10 %. dos lucros brutos, um fundo para representar o capital em apolices, que ficarão annulladas para todos os effeitos no fim do prazo da duração dos bancos;

3.º Reduzir, a contar do começo das suas operações, 2 %. no juro das apolices, que contituirem o seu fundo social e augmentar esta porcentagem mais 1/2 %. annual até a completa extincção do referido juro, e que traduz se por:

1.º anno	2 %	de reducção
2.º »	2 1/2 %	» »
3.º »	3 %	» »
4.º »	3 1/2 %	» »
5.º »	4 %	» »
6.º »	4 1/2 %	» »

ou a completa extincção dos juros dessas apolices nesse periodo.

Por essas disposições se vê que os bancos se sujeitavam, para poder gozar do favor especial de emittir notas com curso forçado, a perder, desde logo, a propriedade das apolices representativas das notas que emittissem e que passariam ao Thesouro inalienaveis e destinadas a ser substituidas pelo fundo constituido com a quota de 10 % dos lucros brutos do banco, no minimo. Do mesmo modo submettiam se á reducção annual do juro das apolices, até que no setimo anno de existencia e de goso das emissões correspondentes no lastro em apolices depositadas, estas não mais venceriam juros. São caracteristicas sobre este ponto as seguintes palavras que se lê no Relatorio do Sr. Ruy Barbosa (1º vol. pag. 135): «No systema inaugurado pelo decreto de 17de Janeiro, o Banco de emissão que a cobrir com apolices, renuncia immediatamente o direito á metade e, ao cabo de seis annos no maximo, á totalidade de sua renda, perdendo virtualmente o jus de propriedade sobre esses titulos, cuja importancia no termo da existencia dessas instituições, pelo simples effeito legal do lapso de tempo, desapparece do quadro da divida federal.»

Comprehende-se a razão dessas disposições: o lastro em apolices representava notas, um capital que os bancos iam atirar em circulação por effeito da responsabilidade que o Governo assumia, dando-lhes força o curso forçado e tornando-as verdadeira moeda liberatoria. Essas apolices garantiam, portanto, a emissão e serviriam para o seu resgate se os bancos decahissem do direito de emittir ou houvessem de liquidar por qualquer motivo: o Governo teria então chamar as notas a resgate, trocando as por notas suas ou pagando-as com as apolices.

E' verdade que a segunda *alinea* do n. 4 do art. 4.º obriga o Governo a concorrer com a somma que recebesse dos bancos a titulo de reducção da taxa dos juros das apolices depositadas e com a metade desse juro quando essa somma attingisse a sua totalidade destinando-se esse concurso á formação de um fundo especial para garantia da letra hypothecaria que os bancos emittissem para emprestimos á lavoura e industrias auxiliares, é claro que tem cessado a entrega desse subsidio, que é auxilio e não direito de bancos, desde o momento em que estes não são mais obrigados a emprestar á lavoura, ou em que foi revogado o Decreto que tal estabelece.

O bancos que emittiram sobre apolices, não têm, portanto, mais a propridade dos titulos depositados, e apenas podem pretender os juros destes até o 6º anno, com a reducção de 2 %. no primeiro e 1/2 %. em cada um dos subsequentes até a completa extincção.

O Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ao autorisar a emissão de notas ao portador, como dizia o seu art. 1º, tinha em vista realisar o capital de 450.000.000$ em apolices, que seriam averbadas com a nota de inalienaveis e que pela clausula imposta á reducção annual do juro trariam uma quasi total diminuição á divida interna consolidada, alliviando o Thesouro Federal do serviço dessa divida, afinal extincta com a constituição do fundo para esse fim destinado.

Isto é expressamente declarado na exposição de motivos que precedeu o decreto. Nem se comprehenderia que assim autorisasse o governo uma derrama de papel de curso forçado, sem a justificativa de um plano com utilidade publica, declinando o Estado da sua funcção soberana de emittir moeda para associações particulares, sem a compensação de um beneficio geral.

E' assim que o decreto dividio o paiz em tres regiões, cada uma das quaes deveria ter um banco, esperando que, na organisação destes e para o effeito das emissões autorisadas, fossem empregados quatro centos e cincoenta mil contos em apolices, ou ao menos trezentos mil contos, que até o sexto anno da existencia dos bancos houvessem reduzido, do serviço da divida publica, a quantia de 5.500:000$, annualmente destinados ao pagamento dos juros dessas apolices, sob diversos typos. (Vide exposição de motivos que precedeu o decreto de 17 de Janeiro de 1890 e art. 1º § 2º do mesmo decreto).

Logo depois de expedido esse decreto, reconheceu o governo provisorio que a região do sul era extensa demais para a parte que lhe tocava no plano do decreto de 17 de Janeiro e foi expedido o decreto de 31 de Janeiro, que segregou dessa região os Estados de Goyaz e de S. Paulo para formarem uma região, fixando em 200,000:000$ a emissão total dos quatro bancos emissores:—Centro com séde no Rio de Janeiro, Norte com séde na Bahia, Sul com séde em Porto Alegre e o ultimo creado com séde em S. Paulo, sendo 100,000:000$ destinados á região do centro e 100,000:000$ para os outros, ou 33,333:000$ para cada um dos bancos destas regiões.

Vê-se d'este decreto que já parecia inexequivel o plano de 17 de Janeiro e incerto o fim que se pretendia:—reduzir a divida publica interna pela applicação da quasi totalidade das apolices, tornadas inalienaveis e reduzidos os juros no primeiro anno e annullados no sexto.

A 7 de Março era expedido novo decreto (n. 231-A) reconhecida como foi a grande extensão da zona do norte, com séde na Bahia e com o direito de emittir os sessenta e seis mil contos que lhe tocavam Havia urgencia de chegar á execução do plano do decreto e era preciso facilitar a chamada dos capitaes ao emprego das apolices e a reducção dos juros da divida publica externa. A zona do norte foi dividida em tres, com séde em Belem, Pernambuco e Bahia, sendo fixada a emissão de cada banco em 20 mil contos.

Por esse decreto o banco que houvesse de se constituir na Bahia, ficava com o seu direito de emittir limitado, de 33 mil contos para 20 mil, attendendo a que deveria haver tres zonas em vez de uma na região anteriormente determinada para elle só.

No mesmo anno ainda foi alterado o plano de emissões sobre apolices pelo decreto de 8 de Março (n. 253).

Foi autorisada a emissão no duplo sobre o lastro de ouro, para os Bancos do Brazil e Nacional, e fixada a emissão em 50 mil contos para os dous ou em 25 mil para cada um.

Essa emissão era concedida dentro da cifra total da emissão destinada ao banco da região do centro, pois que, pelo art. 2º do decreto era fixado em 50 mil contos o capital e a emissão do Banco dos Estados Unidos do Brazil, anteriormente creado como o Banco da Região do Centro, com a emissão de 100 mil contos. No regimen destas disposições organisaram-se:

— O Banco dos Estados Unidos do Brazil, autorisado a funccionar e com estatutos approvados pelo decreto n. 190 de 29 de Janeiro; o Banco Emissor do Sul, com estatutos approvados e autorisado a funccionar pelo Decreto n. 336 de 16 de Abril; o Banco União de S. Paulo, approvados os estatutos e autorisado a funccionar pelo decreto n. 351 de 19 de Abril; o Banco Emissor da Bahia, approvados os estatutos e autorisado pelo decreto n 394 de 12 de Maio; o Banco Emissor do Norte, com os estatutos approvados e autorisado a funccionar pelo decreto n. 499 de 19 de Junho. Estavam, como se vê, fundados todos os bancos de emissão, do regimen do decreto de 17 de Janeiro, nas differentes zonas da Republica.

Por clausula expressa dos estatutos desses bancos, as apolices do lastro seriam averbadas em nome de cada um delles com a clausula de inalienaveis, sendo afinal annulladas nos seus valores em proveito do Thesouro Federal; bem como os respectivos juros desde o começo das operações reduzir-se-hiam a 2 %. menos da taxa e annualmente essa reducção iria augmentando mais 1 %. até a extincção completa em proveito do Thesouro Federal.

Ao mesmo tempo o governo iria entregando aos bancos as quantias recebida a titulo de reducção para auxilio dos emprestimos hypothecarios e com a metade da taxa, lo o que estivesse extincto o juro.

Dentro em pouco tempo o plano do decreto de 17 de Janeiro já não bastava ás exigencias do meio circulante, como então se dizia, e novos decretos foram expedidos, ou para elevar o capital dos bancos, como o União de S. Paulo, ou para facilitar a organisação de outros, como o de Pernambuco, ou para permittir a emissão sobre ouro, na razão do duplo dos depositos.

No regimen dessas diversas concessões, os bancos creados começarão a operar, invadindo a circulação uma profusão de notas de todos os valores, cores e dizeres.

Em pouco tempo havia na circulação a seguinte quantidade de notas de curso forçado e dos seguintes bancos:

	Ouro no duplo	Apolices
Banco dos Estados Unidos do Brazil.		50.000:000$000

Banco Nacional.	50.000:000$000	
Banco do Brazil.	50.000:000$000	
Banco Emissor do Sul		3.500.000$000
Banco Emissor da Bahia	4.000:000$000	5.500:000$000
Banco Emissor de Pernambuco	15.558:200$000	
Banco Emissor do Norte		4.000:000$000
Banco União de S. Paulo		10.001:500$000
	119.558:200$000	70.001:500$000

Pelos dados acima poder-se-ha apreciar os resultados obtidos do plano de 17 de Janeiro De alteração em alteração, de concessão em concessão, a esperança de ver depositadas apolices no valor de 300 mil contos, com a reducção da taxa do juro e annullação do capital, estava completamente illudida. Para uma emissão de curso forçado no valor de............ 189.559:7 0$000, apenas 70.001:500$000 foram feitas sobre apolices; quando as emissões deveriam ter sido feitas pelos bancos na forma das concessões:

Banco dos Estados Unidos do Brazil	50 000:000$000
Banco Emissor do Sul.	33.333:000$000
Banco União de S. Paulo.	40.000:000$000
Banco Emissor da Bahia.	20.000:000$000
Banco Emissor de Pernambuco.	20.000:000$000
Banco Emissor do Norte.	20 000:000$000
	183.333:000$000

Os bancos não haviam completado as emissões sobre apolices, na fórma das concessões obtidas, e outros, como o Emissor de Pernambuco, apenas tinham se aproveitado do direito de emittir o duplo sobre ouro, não attendendo ao preceito do Decreto de 17 de Janeiro, nem ao do Decreto de 23 de Setembro de 1890.

Illudidos assim os intuitos do Decreto de 17 de Janeiro, entrou a questão financeira em nova phase.

O Governo Provisorio da Republica começou a apparelhar os meios para «caminhar do regimen da multiplicidade dos bancos de emissão para o da unidade.» (Relatorio Ruy Barbosa — 1.º volume, pag. 83.)

Aproveitando se do requerimento de fusão dos bancos Nacional e dos Estados Unidos do Brazil, o Governo Provisorio expedio o Decreto de 7 de Dezembro de 1890, em que pelo art. 4.º se estipulou o prazo improrogavel de dous annos para que os bancos dotados da faculdade de emittir completassem as suas emissões.

E' o seguinte o texto dessa disposição legal:

—« E' estipulado o « prazo improrogavel » de dous annos aos bancos hoje dotados da faculdade de emittir para completarem respectivamente as suas emissões de notas ao portador e á vista, nos termos das concessões outorgadas a cada um, não podendo estas alterar-se, modificar-se ou prorogar se. Nesta disposição não se comprehende a emissão concedida a favor do credito popular, a qual pelo seu destino singular e pela natureza de seus fins deve ser gradual e lenta.

§ 1.º Os bancos que não satisfizerem a clausula precedente « decahirão do direito de emittir, » incorporando-se este, com todos os privilegios correspondentes, ao Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil. »

Os direitos dos bancos regionaes, disse o autor do Decreto no seu já citado Relatorio, são respeitados. Apenas se lhes exige que preenchām a sua emissão no prazo de dous annos, « termo amplo e mais que sufficiente para que as completem os estabelecimentos cuja vitalidade fôr real. (Relatorio citado, pag. 83).

Não tendo os bancos cumprido as prescripções deste Decreto, chegou se ao de 17 de Dezembro de 1892, pelo qual foi definitivamente cassado o seu direito de emittir e monopolisada a emissão no Banco da Republica do Brazil, unico, aliás, que havia obedecido ao plano do Decreto de 17 de Janeiro de 1880, realisando cincoenta (50) mil contos do seu capital em apolices. Esse decreto de 17 de Dezembro foi confirmado pela lei de 23 de Setembro de 1893, que no art. 5.º autorisou o accôrdo com os bancos para o fim de indemnizal-os das vantagens e direitos que lhes tivessem sido cassados.

Transcrevamos a disposição integral deste artigo:

« Para execução do Decreto de 17 de Dezembro de 1892, na parte em que providencia sobre a unidade da emissão bancaria, é o Governo «autorisado» a entrar em accôrdo com os diversos bancos emissores, para transferencia de suas emissões e respectivos lastros, no sentido de indemniza los por conta dos recursos destinados á constituição do fundo de garantia, das vantagens e direitos que lhes são cassados, e devendo quaesquer differenças a favor dos bancos ser levadas á conta dos respectivos debitos para com o Thesouro. A indemnização será baseada sobre os juros das apolices depositadas, quando constituidos nesta especie de lastros, ou sobre os juros das apolices substitutivas do encaixe metallico, durante o prazo de seus privilegios. »

Estabelecidas assim as bases para o estudo, podemos examinar para cada Banco em particular, quaes são as vantagens e direitos de que foram privados pelo Decreto de 17 de Dezembro de 1892 e pelos quaes a lei de 23 de Setembro manda indemnizal-os.

Esses bancos estão hoje reduzidos a quatro, por haver desapparecido o Emissor do Sul e se fundido no Banco da Republica do Brazil o Banco dos Estados do Brazil.

São os seguintes:

Banco União de S. Paulo, com emissão sobre apolices de .	10 001:500$000
Banco Emissor da Bahia, com emissão sobre apolices de .	9.500:000$000
Banco Emissor do Norte, com emissão sobre apolices de .	1.000:000$000
Banco Emissor de Pernambuco, com emissão sobre ouro de.	15:558:200$000

Vejamos as circumstancias em que se acha cada um e analysemos o direito que lhes assiste:

(Continúa)

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERAMBUCO DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1895.

Tenente-coronel Fausto Seraphim de Souza Ferraz.—Informe o Dr. questor policial interino.

Joventino Leão d'Almeida.—Informe o Dr. questor policial interino.

João Barbosa de Souza, 2º tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime e mais annexos do municipio de Itambé, pedindo para ser provido em um dos officios de 1º e 2º escrivão do commercio deste municipio.—Informe o Dr. juiz de Direito do commercio.

Ventura Ferreira da Costa, sentenciado, pedindo por certidão as peças de seu processo.—Volte ao Dr. juiz de direito do municipio de Gamelleira para cumprir o despacho acima, de 12 de Janeiro ultimo, tendo á vista a informação constante do officio annexo do Dr. questor policial interino sobre o sentenciado a que se refere a presente petição.

Joaquim Ferreira de Sant'Anna, guarda do theatro Santa Isabel, requerendo a elevação de seu ordenado para 60$000 mensaes.—Informem os Srs membros da inspectoria dos theatros.

Em additamento aos despachos do dia 19 do corrente

João Henrique da Silva, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido, á vista das informações.

Pelo porteiro,
Hermenegildo de Siqueira.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 20 de Fevereiro de 1895

Bernardino Pereira Ramos, pedindo para que a Companhia Recife Drainage, colloque apparelhos em suas casinhas, no becco do Bernardo.—Informe o Dr. director geral da 3ª Directoria.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de.... 48$000, proveniente de passagens dadas por conta do Estado, durante o mez de Dezembro proximo passado.—Como requer, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Cesaria Miquilina da Costa, pedindo para que sejam admittidos no Instituto Frei Caneca como alumnos gratuitos os seus dous filhos menores de nome Eugenio Gomes de Souza e José Gomes de Souza.—Informe o director do Instituto Industrial «Frei Caneca».

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 42.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, M. D. Secretario de Estado dos Negocios da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Carlos Jesuino Rodrigues, á disposição do administrador do Correio; e Manoel Ferreira da Silva, por disturbios.

— No dia 17 do corrente, por volta de 5 horas da tarde, no lugar denominado Aterro Grande do 4º districto do Poço da Panella, o individuo de nove Francisco Barbosa de Oliveira assassinou a Americo de tal.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede-se nos termos da lei.

— Communicou-me o juiz do 1º districto municipal de Caruarú, que no dia 11 do corrente foi encontrado morto junto a porteira de um roçado, com tres ferimentos de cacete e faca de ponta, o individuo de nome Simplicio Manoel de Jesus.

A tal respeito foram feitas as diligencias legaes e trata-se de descobrir o delinquente.

Saúde e fraternidade.

O Questor interino,
José da Cunha Liberato de Mattos.

INTERIOR

Cousas politicas

(*Da Gazeta de Noticias*)

O governo actual recebeu do seu predecessor, além de outros, dous legados de que lhe podem vir grandes proveitos: a questão de limites com a Republica Argentina e a guerra civil no Rio Grande do Sul.

A questão de Missões acaba de ser resolvida em nosso favor, graças ao alto criterio do arbitro escolhido pelas duas partes litigantes, graças ao nosso incontestavel direito, e á acertada escolha que fez o governo transacto do barão do Rio Branco, para expôr ao arbitro as razões em que se fundava a nossa reclamação. Os termos em que o laudo foi redigido demonstram que a convicção foi levada ao espirito do presidente da grande republica do Norte pela habilidade e competencia do ministro brasileiro. Esta victoria, que põe inteiramente na primeira linha dos benemeritos da patria o nome do herdeiro glorioso do estadista que estancou no Brazil a fonte da escravidão, é motivo de justo jubilo para quantos se esforçaram por ver resolvida a velha pendencia. Entre esses é de justiça citar o nome do venerando Sr. visconde de Cabo Frio, o digno director geral da secretaria das relações exteriores, em quem todos os negociadores encontraram sempre seguras informações, pelo profundo conhecimento que tem S. Exc. de todos os negocios que correm por aquella repartição.

O serviço que acaba de prestar o barão do Rio Branco, é de tal ordem, que basta para tornar o seu nome um dos mais gloriosos da nossa historia e perpetual-o na gratidão nacional, e a victoria obtida supprime da America do Sul um poderoso motivo de discordias.

A Republica Argentina recebeu cavalheirosamente a noticia de que tinha sido vencida no pleito, e com esta solução sumio-se do horisonte dos dous paizes amigos a unica nuvem que os ensombrava.

Aqui, uma unica nota discordante, com magoa o verificamos, destôa do jubilo geral.

E a esse proposito diremos que ha pelo menos precipitação em perturbar a justa alegria que enche a alma de todos os patriotas, julgando severamente o accordo feito pelo ministro das relações exteriores do governo provisorio com o representante argentino.

Convém primeiro que tudo não esquecer que o acto não foi de exclusiva responsabilidade do Sr. Quintino Bocayuva, todo o governo foi solidario com elle.

E convém mais levar em conta as difficuldades de momento. A Republica tinha sido proclamada, e bem atilado seria aquelle que, a 14 de Novembro, affirmasse o que ia succeder no dia seguinte.

Os proprios protogonistas d'esse facto estupendo estavam longe de contar vencer com tanta facilidade, estavam longe de esperar que a monarchia já não tivesse um só amigo capaz de resistir a esse primeiro embate serio que soffreu.

A nação argentina foi a primeira a reconhecer o governo republicano. O advento da Republica foi festejado no paiz visinho e amigo, como o fôra a abolição da escravatura, de um modo altamente lisongeiro para nós; como estranhar que, em taes circumstancias, um governo, que ainda não tinha certeza do dia de amanhã, cogitasse de pender para as soluções que lhe pareciam mais sympathicas? Dir-se ha que o governo não podia dispor d'aquillo que não era seu; certamente, pesando todas as considerações, a deliberação não foi a mais acertada; mas o que salva, e que salva a intenção do Governo Provisorio, e põe o seu patriotismo a coberto de sérias censuras, é justamente a pressão das circumstancias em que tal deliberação foi tomada, e aliás *ad referendum.* Hoje, que tudo acabou da melhor para nós, do que vale regatear a parte do jubilo que sente de certo o negociador de então? Repetimos, ha n'isto precipitação, senão manifesta injustiça. E se esta não é a verdade que a historia tem de consignar, o tempo o dirá. Hoje, porém, a alma nacional só deve voltar-se para o legitimo orgulho de ter obtido aos olhos do mundo inteiro tão assignalada victoria, só pela força do direito, escudada pelo talento superior de um diplomata.

O outro legado a que acima nos referimos, a guerra civil no Rio Grande do Sul está nas mãos do governo convertel-o em manancial de glorias e proveitos para si e para a nação inteira.

O illustre Sr. Dr. Barata Ribeiro, com o talento que todos lhe reconhecem, demonstrou ha poucos dias no manifesto que publicou n'esta folha, a inconstitucionalidade da intervenção do governo federal na luta partidaria que ha dous annos ensanguenta e arruina o valente e heroico Estado do extremo sul do Brazil; essa demonstração cabal tão recente que nos dispensa de insistir sobre tal ponto.

Nas conclusões do seu manifesto, resumindo em alguns *items* o programma do Partido Republicano Constitucional, que S. Exc. se propõe a organisar, o Sr. Dr. Barata frisa um aspecto da questão de que nos temos occupado nestes escriptos: a distincção que convém fazer entre os federalistas rio-grandenses e os revoltosos de 6 de Setembro, que, vencidos no Rio de Janeiro, no Paraná e em Santa Catharina, foram acolher-se á sombra daquella lucta local, á qual não levaram nem força nem prestigio, servindo pelo contrario de embaraço á solução possivel de tão desagradavel conflicto.

Transcrevemos textualmente os periodos finaes do bem elaborado documento:

« ... abrimos entre a revolta de 6 de Setembro de 93 e a revolução do Rio Grande do Sul o abysmo natural que as separa, considerando a revolta como de facto é, não só nos seus meios de acção, como nos seus intuitos determinativos, ataque violento á Constituição Federal, movimento subversor de todos os elementos constituidos de ordem e de paz para as manifestações do direito social e para a acção regular dos poderes soberanos da nação, emquanto por igual origem de raciocinio a revolução do Rio Grande do Sul constitue a defeza do regimen federativo na cruzada em prol da soberania dos Estados.

Intransigentes no terreno dos principios, queremos a paz e o congraçamento da familia brazileira pelas applicações serenas da lei, ponderadora do equilibrio social, suprema reguladora de todos os povos civilisados, com as consequencias que desses mesmos principios decorrem, isto é: responsabilidade dos revoltosos de 6 de Setembro de 1893, como réos que são pelo attentado contra a Constituição Federal, irresponsabilidade dos revolucionarios do Rio-Grande do Sul, como orgãos da defeza de prerogativas institucionaes do Estado.

Collocada a questão neste terreno, o terreno constitucional, unico em que deve ser ventilada, discutida e resolvida, é dever do Governo da União retirar immediatamente as forças federaes empenhadas na lucta daquelle Estado, para que possa elle resolver, com seus proprios recursos e no pleno gozo de sua autonomia, independencia e liberdade, o conflicto em que se empenhou, seja pelas armas, seja pela consulta ao proprio Estado, acquiescendo voluntariamente á intervenção pacificadora do governo federal, e, portanto, sob a immediata e directa responsabilidade do poder nacional. »

O governo actual entendeu não dever romper abertamente com as tradições que recebeu, e tem mantido no Rio Grande do Sul o apoio que em má hora a força federal foi levar a um dos partidos em lucta; partilha, por conseguinte, a responsabilidade do erro commettido, o que não o impede de remedial-o.

Não póde ser seu intuito tratar de modo identico os federalistas rio-grandenses e os revoltosos de 6 de Setembro, cujo chefe hoje é o Sr. Saldanha da Gama, que representa a idéa anti-patriotica da restauração monarchica, idéa impopular, mesmo entre os adeptos da monarchia, pelo conhecimento que têm de que a restauração abriria no Brazil uma longa éra de luctas civis e daria lugar ao desdobramento de uma grande nação em uma quantidade de nações pequenas e adversarias umas das outras.

Por isso, julgamos destituidas de fundamento serio as noticias que o telegrapho nos tem transmittido sobre conferencias projectadas e não levadas a effeito, figurando nellas como intermedio um personagem secundaria da revolta de 1893, com quem o representante brazileiro de certo não procurou tratar. Em todo caso, o incidente já é de ordem a privar de prestigio o ministro do Brazil na Republica Argentina, porque deu occasião a que o seu procedimento fosse tratado pela imprensa platina de um modo pouco respeitoso.

Sem pôr em duvida os meritos dos cavalheiros que hoje nos representam no Uruguay e na Argentina, embora nunca elles tivessem manifestado os dotes e a competencia que reclamam taes posições em uma situação tão difficil, parece-nos que o governo actual, mantendo-as nesses postos, continúa a adoptar a politica do seu antecessor em relação ao Rio Grande, intenção que aliás já parece ter revelado por outro acto, a nomeação do Sr. general Moura.

Rio-grandenses e amigos do Sr. Dr. Julio de Castilhos, adeptos da sua politica, os Srs. Drs. Victorino Monteiro e Fernando Abott eram os homens talhados para representar a politica da guerra *à outrance* que o governo federal declarou aos federalistas do sul; mas, se o governo actual quer a paz, que toda a nação reclama, que toda a nação ha muito reclamava, e que o passado já parecia querer promover, quando rebentou a revolta de 6 de Setembro, que fez interromper as negociações, não parece natural que a pacificação seja tratada por partidarios extremados.

Do que vale a habilidade de um diplomata acabamos de ter a prova na victoria que obtivemos do alto espirito de justiça do presidente dos Estados Unidos. Não lhe fosse a questão exposta com tanta lucidez, não tivesse o negociador colligido os documentos que só um homem muito traquejado no assumpto podia descobrir, e apezar do nosso direito, podiamos ter sido vencidos.

Repetimos: não ha pôr em duvida os meritos dos dous diplomatas que nos representam no Rio da Prata; mas alem da difficuldade de entabolar negociações por meio de representantes directos de um dos partidos em luta, os dous ministros tem já antecedentes que mais lhes difficultam a missão.

Não vemos no horisonte politico questão que mais de perto nos interesse, e que por todos os aspectos se imponha como de urgente solução, que esta do Rio Grande.

A continuação do conflicto é o acirramento de odios entre os dous grupos em que está dividida a familia rio-grandense; é a devastação, o assassinato, a violencia, o esbulho, é a ruina das finanças estadoaes, o estagnamento de suas fontes de reducção, os campos devastados, as casas derrubadas, as vias de communicação interrompidas, aniquiladas as pontes, arrancados os trilhos das estradas de ferro e os postes telegraphicos; é mais, o sacrificio dos dinheiros dos cofres federaes, e da vida preciosa dos nossos soldados; é ainda mais, o nosso credito de nação nova, que está ainda em ensaio do novo regimen que adoptou, e que póde fazer crer que ainda não estava preparada para o gozo de todas as liberdades.

Urge fazer desapparecer aquella sombra, e para isso contamos com as rectas intenções e subido criterio do illustre chefe do governo, e com o esclarecido patriotismo do Sr. Dr. Julio de Castilhos

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Foi promulgada a lei de conversão do papel moeda.

— O presidente da Republica projecta uma visita ás fortalezas de Concepcion e Talcahuano.

— A imprensa continúa a applaudir a sentença arbitral de Cleveland na questão Missões.

— Grande numero de jornaes mostrase infenso aos movimentos militares que se nota em varios pontos da Republica.

A respeito, appareceu uma ordem do governo determinando que se não fornecesem noticias á imprensa e prohibindo a publicação.

— Foram encerradas as sessões do Congresso Chileno.

— Constou em Valparaiso que os revolucionarios peruanos occuparam Callau; mas verifica-se a inexactidão dessa noticia, sendo certo, porém, ter Cuzco adherido á revolta.

— Foram transferidos para Lima os secretarios da legação de Buenos Ayres.

Desde o dia 11 que desenvolveu-se em Valparaiso forte temporal e ainda não cessou.

Paraguay

O gabinete acha-se em crise.

O rio Paraguay continua a innundar os terrenos marginaes, fazendo grandes estragos nos povoados.

Republica Argentina

A Legação do Brazil em Buenos Ayres desmentio a noticia que se tinha espalhado da demissão do Sr. Julio de Castilho.

— A esquadra partirá para o Sul em viagem de excursão no dia 14.

— A *Prença* da cidade de Buenos Ayres, noticia que communicam do Rio Grande haver o general Moura, chefe das forças governistas que operam no Rio Grande prohibido terminantemente por meio de uma circular que a imprensa désse noticias sobre os feitos da guerra no Estado».

— O ministro da guerra do Uruguay interpellado em Salto sobre as occurrencias da invasão na fronteira, do Rio Grande, disse o seguinte:

« Não tenho sobre este assumpto uma opinião formada e decisiva, porque me faltam dados exactos e positivos.

O governo desde os primeiros boatos que circularam sobre os acontecimentos na fronteira poz em jogo os meios necessarios para diffinir a violenta situação creada; porem não dispõe da certeza dos factos e para esse fim minha viagem á fronteira tem por fim esclarecer a verdade do occorrido.

Porque os brasileiros pretendem que a provocação partio dos nossos e compatriotas sustentam que aquelles violaram em suas correrias o nosso territorio.

Este facto é que é preciso averiguar.

— Porém esta viagem á fronteira não se referirá tambem a organisação do exercito?

— Sim a parte a alta inspecção official no terreno dos acontecimentos.

— O Sr. ministro julga grave a situação?

— Indubitavelmente a situação é grave; as depredações dos nossos visinhos são em facto, não obstante o governo não conhecer ainda os detalhes.

Nossas fronteiras, é bemsabido, são muito extensas, quinze a vinte mil homens seriam necessarios para cuidar de sua stricta vigilancia.

— Julga o Sr. ministro que o nosso governo obterá todas as satisfações que a honra nacional exige?

— Sim, creio que o governo do Brazil dará todas as reparações que forem exigidas. Isso está em seu interesse e nas boas relações de visinhança que mantemos e o preceito do direito das gentes. O governo só pedirá o que for de justiça e está firmemente convencido de que as forças nacionaes mantem stricta neutralidade».

— Ao saber da noticia do laudo do Presidente Cleveland em favor do Brazil, escreveu o citado jornal um artigo que conclue assim:

« Foi-nos adverso o laudo, apezar de todos os nossos esforços. Inclinamo-nos perante elle e o acatamos; devemos, porem, observar que o argumento de occupação por muitos annos do territorio litigioso pelo Brazil, creando povoados, fomentando industrias e estabelecendo vias de communicação, influio fortemente no espirito do arbitro como proclamando a doutrina da prescripção como titulo a favor dos que levão a civilisação aos desertos, castigando ao mesmo tempo os descuidos das nações que abandonam seus territorios e matas bravias.

« Esta advertencia, que recebemos, é comminatoria e devemos tel-a bem presente ao espirito já para a administração de nossas propriedades, já para pactuar arbitramentos sobre cujos pontos capitaes temos omissões tradicionaes e em que temos confiado por demasiado...

Desvanecidas ficam assim as sombras espessas que tantos sobresaltos causaram á politica internacional dos povos, arrefecendo os espiritos com receios que o patriotismo não só explica como justifica.

Desannuviado o horisonte, ficam para ambas as nações radicados solidamente os alicerces duraveis da paz e das relações fecundas de commercio da industria».

A *Nacion* em data tambem de 7 do corrente se externa sobre o assumpto e diz:

« E' impossivel reprimir um movimento de patriotismo ferido ante uma solução que importa deixarmos para sempre fora das fronteiras de nosso paiz o que, fundado em bons titulos, consideramos sempre nosso. Não se trata de saber se os territorios disputados são pobres e desertos: a integridade territorial é uma concepção absoluta que não funda-se em calculos, porem obedece a um sentimento poderoso que é a base da existencia e da força das nações».

« Destarte, o laudo do Presidente Cleveland provocará uma dolorosa impressão em todos os angulos da Republica e tanto mais dolorosa quanto deve ser mudae sem protesto. A questão secular das Missões está resolvida, e fica irrevogavelmente fixada a linha de limites do Brazil e da Republica Argentina, é a solução imposta pela paz e pela paz chamada a ser fecunda».

Depois de mostrar como a America vai assentando suas disputas pelo arbitramento, continua o brilhante articulista:

« O laudo de Cleveland vem dissipar todo o motivo de desconfiança entre o Brazil e a Republica Argentina e é de suppor que a solução do litigio contribuirá para estreitar ainda mais amigavelmente as relações entre os dous paizes. Da decisão, que é difinitiva, não ha appellação: umas 1.400 leguas do territorio ficarão incorporadas de direito, como já o estavão em parte, de facto, á visinha Republica».

— A *Razon* de Montevidéo occupando-se tambem do laudo do Presidente Cleveland e de seus effeitos na situação das potencias ribeirinhas do Prata, recorda os antecedentes da questão das Missões, cuja origem historica define com a singular pretenção de considerar de direito territorial oriental as Missões situadas á margem esquerda do Uruguay, parte do actual Estado do Rio Grande do Sul. Attribue essa usurpação ás conquistas dos portuguezes na segunda metade do seculo passado e no começo deste seculo. Exposto esse facto, facto consummado, passa ao assumpto proprio do objecto do artigo — isto é ao laudo arbitral:

« Propriamente fallando, só estava em litigio um territorio contiguo as antigas Missões, territorio de 600 leguas, quasi deserto, comprehendido entre os rios Uruguay e Paraná.

As poucas povoações que ahi existem são de origem brasileira. Os argentinos nunca fizeram tremular a sua bandeira á sombra daquellas florestas virgens e em materia de cultura e de tudo quanto possam abastecer de riqueza natural, basta lhes de sobra o que tem nas antigas Missões; já separadas da provincia de Corrientes e chamadas a constituir dentro em pouco tempo, quando já chegar a estrada de ferro uma nova e florescente provincia com herveas, com plantações de fumo e madeiras das mais ricas variedades.

Mas se a questão era de importancia inferior para os argentinos, em compensação para os brazileiros tinha alcance transcendental. O territorio contestado é exactamente uma zona estreita penetrando no interior do Brazil, dividindo tres provincias, Rio Grande, Santa Catharina e Paraná. Por isso o Barão de Cotegipe dizia em 1882 no senado do Imperio:

« — Não se póde consentir que o territorio argentino adiante-se até o centro de tres provincias brazileiras, compromettendo para sempre a nossa segurança nacional. »

Era esta a importancia estrategica das Missões.

Se os argentinos fossem uma nação ambiciosa e conquistadora, poderiam estar de luto; tem dado muitas provas, porém, de que não o são, pois julgam mais sensatamente que dentro do seu immenso territorio tem campo vasto para desenvolver as suas ambições de engrandecimento nacional e as suas conquistas civilisadoras. Sob este aspecto, para atacar e não para defender-se, é que aos argentinos teria convindo um laudo favoravel do Presidente Cleveland, ao inverso dos brazileiros que ganhando o pleito só conseguem uma fronteira facilmente defensavel pelo unico ponto que os separam da Republica Argentina, limites inteiramente naturaes.

Satisfações de outra ordem terá o Brazil com a victoria que alcançou. O territorio do Brazil confina com as demais Republicas sul americanas, excepto o Chile que é seu grande amigo, e entre outros motivos, porque não sendo visinho do Brazil, jámais teve de derimir questão de limites:

O tratado de 1777 celebrado entre a Hespanha e Portugal para delimitação das colonias hespanholas e portuguezas da America, era o titulo commum que as Republicas de origem hespanhola tinham que fazer valer ante o Imperio de origem portuguez. Divididas, anarchisadas todas ellas foram regulando isoladamente as suas questões de limites, prescindindo daquelle tratado e com notorio beneficio das pretenções brazileiras.

Quiz impedil-o em 1844, a missão continental que Don Lucas J. Obes confiou a Don Francisco y Monez, mas não foi possivel harmonizar vontades para que todas as Republicas se fizessem representar no Rio de Janeiro, ficando o cumprimento do grande facto colonial, e as consequencias destes fracassos deram se fatalmente no decurso de sessenta annos. A monarchia unica formada por todas as colonias portuguezas foi se callisando em suas questões com as antigas colonias hespanholas da superioridade que resulta da união e da força e agora o governo republicano daquelles vastos dominios ve coroada a obra do Imperio com o laudo arbitral do presidente Cleveland, fundado precisamente no facto possessorio que se explica pela differente situação interna em que durante largos annos estiverão o Brazil e a Republica Argentina.

O litigio está concluido. Os argentinos acatarão a sentença e por terem perdido o direito a setecentas leguas de terras quasi desertas deixaram de ter na America a alta e nobre missão que lhe assignalou a gloria de suas tradições e a grandeza de seus destinos nacionaes. »

— Telegrammas recebidos de Salto communicam que tropas chilenas occuparam Pastos Grandes, proximo de Poma e territorio da Republica.

Os jornaes argentinos dizem, porém, que o movimento de tropas chilenas corresponde á necessidade de evitar conflictos entre os operarios das salitreiras de Tacopilla.

O ministro do Chile acreditado em Buenos-Ayres da informações que com aquellas coincidem; entretanto continúa o alarma e as forças argentinas tiveram ordem de marcha para guarnecer as fronteiras occidentaes.

Uma tromba terrestre, acompanhada de forte chuva de pedra, cahio sobre a provincia de Mendoza, destruindo as colheitas.

As noticias recebidas da inundação ahi são assustadoras, pois a innundação ameaça estender-se muito e são incalculaveis os prejuizos causados com perdas mesmo de vidas.

— A epidemia do cholera augmenta nas provincias: e na capital a situação sanitaria conserva-se estacionaria, tendo no entretanto havido ahi ultimamente tres casos novos e dous fallecimentos.

— Affirma-se que o governo trata da reorganisação das linhas militares da fronteira, que serão guardadas por forças das tres armas do exercito.

A proposito da solução da questão das Missões, a « Nacion » consagrou este editorial:

« A nota politica de maior interesse em todo o continente americano é hoje em duvida alguma o laudo arbitral de Mr. Cleveland que dá conclusão definitiva e sem appello ao secular litigio entre a Republica Argentina e o Brazil a respeito do melhor direito ao territorio das Missões.

Durante annos e annos essa contenda foi uma ameaça permanente de futuras e graves discussões entre os dous Estados mais poderosos da America do Sul e causa para a Republica Oriental de não menos graves preoccupações.

Emquanto entre um e outro povo subsistisse esse litigio, o continente sul americano não podia contar com toda a segurança nas bases da paz inalteravel.

De maneira que a questão das Missões tinha attrahido pouco a pouco sobre si a attenção de todos os paizes da America.

Quanto as duas nações contendoras chegaram em 1889 a combinar em submetter a grave questão a um arbitro e firmaram em Montevidéo, que assim o estipulava, de todas as partes se ouviram palavras de satisfação e de congratulações como se a solução adoptada importasse um triumpho internacional de beneficios communs.

E na verdade aquella convenção foi um verdadeiro triumpho da civilisação moderna e um especial modo de criterio pratico americano que não admitte a intervenção da violencia para dar solução justa ás questões de direito, e longe de sanccionar o principio da força que opprime o direito, proclama que deve ser o direito que entre os povos civilisados ha de sobrepujar sempre a força.

A questão submettida ao laudo arbitral não era uma questão minima: tratava se nada menos do que de uma questão de centenares e centenares de kilometros quadrados, tratava-se de uma região rica e fertilissima, que adquiriria promptamente assombroso desenvolvimento apenas desapparecessem as causas do litigio e fosse possivel a um ou outro paiz dedicar-lhe tranquillamente a attenção que merecia.

A questão abrangia o presente e o futuro não mui longinquo.

Apezar da importancia do assumpto, uma e outra nação consentirão no arbitramento e chegou o momento de receber-se o laudo proferido.

O arbitro decidio em favor do direito do Brazil e adjudicou a esta nação o vasto territorio das Missões.

A noticia devia impressionar profundamente o povo argentino, mas deve ser posta em relevo a attitude dignissima que nesta emergencia soube observar, acatando sem queixas a sentença do arbitro e exprimindo pelos orgãos os mais autorisados sua plena conformidade com a irrevogavel decisão do juiz.

E não só acata o povo argentino o laudo, como chega a deduzir delle uma advertencia e uma lição para o futuro, fazendo notar como as nações que possuem vastas extensões de dominio estão obrigadas a esforçar-se para levar a todos os pontos os beneficios da colonisação, sob pena de perderem o direito de fazer valer as suas pretenções e deixal-o em favor de outras que mais activas ou mais avisadas sabem dar aos direitos que invocam a solida base dos deveres que lhe são correlativos.

Esta attitude da nação Argentina prova bem a nobreza e elevação dos seus sentimentos e se cabe felicitar o povo brasileiro pelo legitimo triumpho da causa por elle sustentada, deve-se felicitar o povo argentino pela maneira digna e verdadeiramente grande com que aceitou as conclusões da sentença.

Graças a este resultado póde dar-se por definitivamente assentado o principio civilisador do arbitramento internacional, que decidindo em forma pacifica as contendas entre as nações, permittirá aos povos utilisar em beneficio das artes e da paz que durante seculos e seculos te estirilisou em destruidoras emprezas de guerra.

O laudo arbitral de Missões, ou muito nos equivocamos ou assignala o principio de uma nova era entre os povos do novo continente.

De hoje em diante já não podem ser possiveis as lutas armadas de Estado a Estado por motivo de limites e que até agora tem sido causa de receios e fundados temores.

E como não podemos admittir que haja no continente americano a quem sonhe em provocar guerras criminosas de conquista, que não podem ser consentidas pelas demais nações interessadas no triumpho do direito sobre as veleidades da força, por isso acreditamos com prazer que cessará na America essa tendencia de imitar os Estados da Europa com a mania de excessivos armamentos.

O armamento explica-se quando se teme uma aggressão, mas não ameaçam a ninguem, povos que como o Brazil e a Argentina se submettem sinceramente a perder milhares de leguas de territorio em virtude de um laudo lealmente pedido e lealmente aceito.

Esta prova de estima que parte do Brazil e da Argentina ha de dissipar as nuvens que pareciam formar-se do lado dos Andes, e ha de contribuir para determinar desde já entre todas as nações americanas esses vinculos de franca e sincera amisade que hão de fazer da America o fóco da civilisação do seculo vindouro. »

— Corre que o D. Victorino Monteiro pedio exoneração do cargo de ministro do Brazil no Uruguay. O facto é real, como declarou em almoço a bordo do «Tiradentes»; mas não teve resposta ainda do ministro das relações exteriores.

Alguns jornaes publicam artigos em que se mostram satisfeitos por ter o Dr. Victorino Monteiro tomado essa deliberação, sendo que á ultima hora havia quem affirmasse, ter aquelle cavalheiro recebido telegramma do ministro recusando lhe o pedido de exoneração, accrescentando outros que elle só se demorará até os fins de Março em Montevidéo.

— O Dr. Barros Cassal visitou um alto personagem politico oriental; e do Alto Uruguay communicam que varios emigrados alli residentes haviam pedido passagem ao vice-consul brasileiro em Passo de los Libres, na Republica Argentina, para tornar ao Brazil.

— Affirma-se que o governo oriental ordenou que fosse internado qualquer chefe revoltoso que se ache na fronteira.

— No Ministerio das Relações Exteriores trabalha-se em copia de documentos relativos a assumptos de que tratará no Rio o novo Ministro Oriental Dr. Carlos Castro; e preparam-se as instrucções.

— Sem sabermos com que fundamento, parecendo-nos mesmo um contrasenso, publicou *La Nacion*, de Buenos Ayres, esta noticia:

« Para chegar a uma provavel pacificação do Estado do Rio Grande do Sul, o governo brazileiro proporia a Mello, Saldanha e Gaspar que se apresentassem como responsaveis, perante o governo concedendo este amnistia a todos os revoltosos. »

No entretanto, se diz que o Sr. Custodio de Mello pensa em partir para o Brazil, preferindo o sacrificio de apresentar-se, com tanto que termine a luta, promovida segundo dizem, pelo marechal Floriano, para caprichosa satisfação de ambições.

— Por noticias procedentes de Artigas, sabe se que alli corria, que a canhoneira *Cananéa* iria com forças bater os revoltosos acampados á entrada da lagôa Mirim; e dizia-se que a divisão de Apparicio Saraiva composta de 1.600 homens acampava a quatro leguas de Alegrete, de sorte que parece assim eminente um combate entre esta e a força do general Hypolyto, affirmando se tambem que duzentos revoltosos combaterão com uma força do governo, commandada por Lucas..., perdendo este algumas cavalhadas e regular quantidade de munições, morrendo trinta e quatro homens e ficando feridos vinte e nove.

— Reina forte calor, tendo-se dado diversos casos de insolação; e tendo lavrado nos campos proximos a Quarahim grandes incendios, ignora-se no entretanto se são propositaes ou devidos ao calor.

— Tendo apparecido um caso suspeito em La Colonia, reconheceu-se que não era o cholera. Mas assevera-se que fallecêra dessa molestia um empregado do lazareto da Ilha das Flores.

— Falleceu, de repente, o coronel oriental Silvanack.

Depois da tomada da cidade de Paysandú, Silvanack, que pertencia ao partido Blanco, alistou-se no exercito do Paraguay no principio da guerra, assistindo ao ataque de Uruguayana e tendo estado depois no Rio de Janeiro.

Tivemos occasião de ouvir de seus labios elogios ao Brazil pelo modo como foi ahi tratado.

Era homem valoroso e de talento.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

FEVEREIRO

Dia 22

1834—Por decreto desta data é nomeado presidente da provincia o senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que já se achava interinamente na presidencia desde 17 de Janeiro.

1868—Em viagem para Pernambuco, sua provincia natal, fallece a bordo do vapor *Paraná*, antes de entrar no porto da Bahia, o conselheiro e senador Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Administrou as provincias da Bahia, Alagôas, Parahyba, Ceará, Maranhão e Pará e tendo sido nomeado para presidir a do Rio Grande do Sul, não seguio por ter sido incumbido de dirigir a pasta de estrangeiros, já havendo antes occupado a da agricultura.

Foi o autor do decreto de abertura, á todas nações amigas, dos rios Amazonas, Tapajoz, Tocantins, Madeira, Negro e S. Francisco.

« No decurso do seu longo e cruel padecimento, os seus primeiros cuidados, quando no Rio de Janeiro chegavam os vapores do norte, não se voltavam para a familia ausente, para os amigos que tanto queria, a sua primeira pergunta era: « quantos soldados enviou Pernambuco para os campos de batalha?....»

Era esta então a preoccupação de todo o paiz; e para desafronta dos ultrages que lhe cuspiram o mais ardente desejo de Sá e Albuquerque, era que nenhuma provincia excedesse a Pernambuco no empenho glorioso de debellar o inimigo do Brazil. E' que elle nascera junto aos montes Guararapes e nas veias corria-lhe o sangue dos Albuquerques. » (1).

(1) P. da Costa.—«Dicc. de pern. celebre.s

REVISTA DIARIA

Licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel José Wanderley Vieira da Cunha, promotor publico do municipio de Goyanna, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 15 dias.

Secretaria da Industria—Por portaria do Dr. Secretario da Industria, de 18 do corrente, de accordo com as Disposições Transitorias da Constituição do decreto de 14 de Novembro ultimo foi addido á 3ª Directorio d'esta Secretaria o conductor da extincta repartição das Obras Publicas Benvenuto Correia Cabral.

Propagadora da Instrucção Publica—Amanhã as seis horas da tarde devem reunir-se em congregação os professores d'essa escola, afim de tratar-se do horario das aulas, programmas de ensino, distribuição de cadeiras etc.

Excursão pedagogica—O professor da 2ª escola publica do 4º districto da Capital Federal, João José Rodrigues Vieira, anda em viagem de recreio e excursão pedagogica.

Nessa excursão visitou algumas escolas da capital do Ceará, dos quaes foi má a impressão que trouxe.

Tem visitado algumas de nossas escolas aqui por indicação do Sr. Dr. Superintendente do ensino publico municipal; entre ellas mencionaremos as regidas pelos professores Francisco Marques da Trindade e Augusto José Mauricio Wanderley, mostrando se completamente satisfeito pela disciplina escolar que observou em ditas escolas.

Em breve partirá o referido professor João Vieira.

Theatro Santa Isabel—A primeira das *matinées* que o maestro Smido está organisando para serem realisadas no theatro Santa Isabel, está marcada para o dia 3 de Março proximo.

O programma será todo composto de trechos de grande valor que estão sendo instrumentados pelo mesmo maestro Smido, que apresentará, além de uma excellente parte vocal, uma outra instrumental com o numero de 60 professores.

E' a primeira vez que no nosso Estado vamos ter festas artistas deste genero, e estamos certos que ellas terão bom acolhimento.

Sociedade União Beneficente dos Professores—Communicou-nos o thesoureiro dessa sociedade haver recolhido hontem a Caixa Economica a quantia de 166$000, a qual reunida á de 784$000 já recolhida em mezes anteriores, prefaz a somma de 950$000.

Professorado do Recife—O Sr. Dr. Prefeito do Recife removeu, a pedido, por actos de 11 e 19 do corrente, os seguintes professores:

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello da 6.ª cadeira da freguezia de S. José, para a dos Coelhos, na Boa-Vista.

D. Maria Flora Colombier da do Alto da Torre para a do sexo feminino dos Coelhos.

D. Florismena Joaquina de Mello Montenegro do Arrayal, freguezia da Graça, para a da rua do Conde da Boa Vista.

D. Joanna Augusta de Albuquerque Jacome, da de Iputinga para a do Alto da Torre.

Manoel Pereira da Silva, da de Cruz das Almas para a 6ª da freguezia de S. José.

— O Sr. Dr. Prefeito do Recife nomeou por acto de 11 do corrente as seguintes professoras em disponibilidade:

D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello para a cadeira mixta do Arrayal, freguezia da Graça.

D. Maria Amalia da Silva e Mello para a cadeira mixta da rua do Lima, em Santo Amaro.

— O Sr. Dr. Prefeito concedeu permuta, por acto de 20 do corrente, aos seguintes professores:

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, da cadeira dos Coelhos, na Boa-Vista, para a 1ª da freguezia de Santo Antonio e Francisco de Paula Lins de Carvalho desta para aquella.

Revista das escolas—Dessa publicação periodica quinzenal, que acaba de surgir em Portugal sob a direcção do Dr. Antonio Mesquita, recebemos o n. 2.

A «Revista das escolas,» cujo programma é o mais amplo possivel propõe se a «trazer o professorado portuguez ao corrente de tudo quanto mais de perto possa interessal-o, tomar energicamente a peito a defeza de seus direitos e legitimos interesses, e promover, quanto possivel, o desenvolvimento da educação nacional, tornando se assim altamente interessante ao professorado, ao clero e aos chefes de familia.»

Nesse sentido tratará, auxiliada por habeis pennas, de toda a legislação escolar, movimento do pessoal das escolas, correspondencias de interesse, assumptos litterarios ou recreativos, trechos historicos, chronica da quinzena, com a completa resenha e critica dos factos mais notaveis e finalmente, com caracter critico-bibliographico referir-se-ha a obras de merecimento e especialmente a livros escolares, tratados de pedagogia etc

Como se vê o programma é convidativo e é de crer assim que a nova publicação consiga impor-se, vencendo quaesquer difficuldades que se lhe anteponham.

D'aqui agradecemos a remessa do 2.º numero.

Almanack de desfolhar—A companhia nacional de seguros de vida «A Educadora» com séde no Rio de Janeiro, mimoseou-nos com um exemplar em lindo chromo, do almanack que mandou arranjar para brinde aos seus freguezes em 1895.

Agradecemos cordealmente a fineza de comprehender-nos no numero dos seus mimoseados.

Giovani Scolari—Acha-se nesta cidade o distincto baryrono, bem conhecido da platéa do nosso Santa Isabel, que vindo do sul com destino ao Estado do Pará, aqui teve incidentemente de demorar-se.

Nesta sua estada entre nós, pretente o estimavel cavalheiro e notavel artista proporcionar aos seus admiradores e ao publico em geral a apreciação de seus dotes artisticos mais uma vez. Neste proposito, informam-nos que dará proximamente um concerto, e nesta occasião será por certo devidamente apreciado pelo escolhido concurso de amadores que affluirão á audição da bellissima voz do Sr. Giovani Scolari, a quem desejamos, como é de esperar, o melhor successo.

Illustração Hespanhola e Americana—Temos sobre a mesa o n. 3 do anno XXXIX d'essa excellente revista madrilena.

Traz bellissimas gravuras e escolhido texto.

Agradecemos a offerta ao Sr. Leopoldo Silveira, gerente da Agencia Litteraria.

Revista academica da Faculdade de Direito do Recife—Recebemos um exemplar d'essa revista correspondente ao anno de 1894, e cuja commissão de redacção compõe-se dos Srs. Drs. Adolpho Cirne, Eugenio de Barros, Constancio Pontual, Adelino Filho e Clovis Bevilaqua.

Como sempre traz importantes trabalhos, firmados por nomes competentes.

Somos gratos a remessa do alludido exemplar que nos foi feito.

Inspectoria Geral de Hygiene do Estado—Chamamos a attenção dos interessados para um edital dessa repartição, em que se declara terminar a 26 do corrente o prazo para o registro de licenças dos medicamentos de formulas secretas.

Bem apanhado—*A Gazeta de Noticias*, da Capital Federal, em sua «Chronica jornalistica de 15, referindo se á um art. d'*O Paiz* de 13, fez as seguintes apreciações sobre alguns trechos desse artigo:

« O *Paiz* descreveu com arroubos pindaricos a grande festa popular de 12, consagrada ao triumpho diplomatico do Brazil na questão das Missões.

Digna de applausos toda a narrativa. Mas o collega permittirá que no meio de tantas joias de rara eloquencia patriotica eu destaque umas perolas mais dignas do apreço publico:

1.º:

« Fantasia humana, ideal ou utopia, não importa: a «tendencia natural do homem é para a conciliação, e a propria guerra não é senão uma formula violenta, etc.

Este remedio, porém, é peior do que a doença. Assim a unica formula compativel com o «interesse da approximação humana e com a ascensão espiritual do homem é na impossibilidade do accordo, a solemnidade da arbitragem».

Antes de tudo, uma roda de palmas, apezar de «desastradas» talvez.

Mas tudo isso é verdade entre povos extrangeiros, e não centuplica de verdade em se tratando de irmãos e compatriotas?

Por que applaude o *Paiz* a conciliação com estranhos, e desfere chammas de odio e de vingança eterna contra os aspirantes brazileiros, contra os vencidos de hontem?

Para adversarios seculares palavras de amor e de concordia; para os filhos d'esta generosa patria commum—os epithetos affrontosos, o afastamento irreconciliavel, a perseguição sem treguas? Confessem todos que é inconcebivel. Mas assim quer, lá se avenha.

2.º:

« O povo, apinhado, saudava em longas acclamações e palmas aquelle certamen de intelligencia e de amor com que os oradores, enobrecendo-se e elevando-se, ennobreceram e elevaram as suas nações».

Outra roda de palmas, porque isso é a purissima verdade.

Mas se era, e se foi um «certamen de intelligencia e de amor» em que todos se ennobreceram, o collega não me dirá porque razão seus intimos amigos patriotas, que se cognominam os unicos legitimos republicanos d'esta terra, fugiram á popularissima manifestação do dia 12? Qua baba de «aranha» damnada envenenou-lhes o sangue, para fugirem á festa da luz, do verdadeiro progresso, da paz e da confraternisação americana?

Conclua que elles deram triste documento de si e das saudades dictatoriaes».

Gremio Infantil João Barbalho—Procedeu se no dia 20 do corrente a eleição da nova directoria desse Gremio Infantil, que funcciona na séde e com os alumnos da 3ª escola publica municipal da freguezia de Santo Antonio, sob a regencia do professor Francisco Marques da Trindade.

A referida eleição foi presidida pelo socio fundador do Gremio Infantil, o mesmo professor Trindade e com assistencia de seu collega da 2ª escola publica do 4º districto da Capital Federal, João José Rodrigues Vieira.

O resultado foi o seguinte, obtendo cada um dos eleitos 65 votos:

Presidente—Manoel Feodrippe de Souza Junior.
Vice-dito—Layerte Edgard Poggy de Lemos.
1º secretario—Luiz de França Alves Nunes.
2º dito—João Estevão da Silva Torres.
Orador—João Pedro Pina.
Vice dito—Luiz de França Paes Barretto.
Thesoureiro—Albino Filgueira Galvão.
1º procurador—Leopoldo da Silva Neves.
2º dito—Manoel Barretto de Souza.
Conselheiros.—Francisco de Assis Feodrippe de Souza, Antonio Monteiro da Cruz Castro Oscar dos Santos, Antonio José Lins Caldas, Victor Borges da Silva, Antonio Valerio dos Santos Cruz, Gaston Joaquim de Oliveira, Alberto de Miranda Henriques, Antonio Nery da Silva e Arthur Alves Lessa Pimentel.

Os Philomomos—Essa distincta sociedade carnavalesca nos communicou em officio que nos dirigio hontem que na noite do dia 23 do corrente, pelas 8 horas da noite, pretende percorrer em marcha triumphal diversas ruas das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio e S. José, tendo á frente o seu estandarte social, a banda marcial e o grupo denominado Ze-pereira.

Nesse trajecto nos dizem no mesmo officio, pretendem vir comprimentar-nos em nosso escriptorio, fineza por que d'ante-mão nos confessamos agradecidos.

— A mesma sociedade nos enviou tambem hontem delicado convite que igualmente agradecemos, afim de visitarmos a sua séde que deve estar em festa, nos tres dias do carnaval.

Esmagamento—Hontem á tarde, o trem da ferrovia S. Francisco, descendente de Una, ao passar na ponte do Amaragy, esmagou um homem que se achava sobre a mesma ponte a.c. O machinista que dirigia a locomotiva, avistal-o, empregou todos os possiveis esforços para deter o trem e evitar o desastre. Tudo foi baldado o homem foi attingido e morto.

O cadaver, reclamado pela familia, foi-lhe entregue: sendo avisada a autoridade competente de Ribeirão, para os fins legaes.

Bailes de Mascara—Preparam-se no theatro de Santo Antonio esses divertimentos publicos, nos tres dias do carnaval, estando aquelle edificio a ser devida e apropriadamente adereçado.

Os esforços da empreza serão compensados pela concurrencia do publico, ao qual offerece ella essa distracção, na qual haverá toda a ordem.

Propagadora da Instrucção Publica da Boa Vista—A congregação dessa sociedade reune-se hoje.

Club Carnavalesco Mixto Mafuás—Hoje realisa-se o ensaio geral desse club na respectiva sede, á rua coronel Suassuna n. 194.

Amanhã terá lugar uma «soirée» na sede do mesmo club.

Limpesa publica—Chamamos a attenção de quem possa interessar, para o edital que em secção competente publicamos, sobre as propostas para o serviço da limpesa publica da freguezia do Recife, e que em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, deverão ser feitas no dia 28 do correute, na secretaria da Prefeitura Municipal.

União Familiar—Essa sociedade prepara-se para realisar um sarão carnavalesco no dia 24 do corrente, eque deverá ser esplendido.

Agradecemos co onvite que nos enviaram para essa festa.

Graxa nacional—O Sr. José Carlos da Costa, artista intelligente e muito trabalhador, depois de longas pesquizas, conseguio formar uma graxa para sapatos, da qual já nos occupamos ha dias, dizendo a superior á todas importadas e mais baratas do que ellas.

Hontem veio o Sr Costa ao nosso escriptorio e deu-nos prova plena experimental d'aquelle asserto. A graxa de sua confecção dá lustro brilhante e duradouro ao calçado, e tão seguro é esse lustro que, por mais que se lhe passe a mão ou friccione um panno, não desmerece.

Não tem a graxa nacional o cheiro das importadas, pois é quasi inodora; amacia e refresca o couro, assim o conservando; e não offende absolutamente o abanhado das calças. E' em summa um excellente producto industrial, que merece ser acolhido, e nós affiançamos aos nossos leitores que usando o terão a plenissima convicção do que aqui externamos.

Sociedade musical Olindense 15 de Novembro—Reunio-se no Domingo ultimo essa associação em sessão de assembléa geral, e elegeu a sua nova directoria, que ficou assim composta:

Presidente—José Musumbo de Oliveira Andrade.
Vice-Presidente—Luiz José Gonzaga.
1.º Secretario—José dos Santos Souza Filho.
2.º Secretario—Manoel Z. Gomes de Oliveira.
Thesoureiro—João Jovino Palmeira.
Procurador—José Gomes da Cruz.
Fiscal—Vicente Malangunzo Tiburcio Ferreira.

A posse terá lugar no domingo 3 de Março vindouro, as 7 horas da noite.

Gotta—(De Neere, diccionario de hygiene) Em um diccionario de hygiene, escripto mais para as senhoras, seria talvez inutil de fallar da «gotta» por ser doença rarissima entre as mulhere.

Saibais ao menos, oh filhas de Eva, que sois e deveis ser todas um pouco medicas e muito infermeiras, saibaes ao menos ensinar aos homens, que a gotta está entre as molestias mais inexoravelmente hereditarias, e que os filhos dos gottosos devem ser sobrios, activos, e beberem mais agua que vinho se desejam deffender-se do melhor modo possivel d'uma ameaça que pesa-lhes sobre a cabeça.

Os mesmos conselhos lucram aos que ja tiveram algum ataque de gotta ou teme ter outros. Para isto é igualmente utilissimo o beber mesmo sem sede grande quantidade d'agua.

Os Arabes curam a gotta deste modo e o illustre Desor, depois de ter aprendido este methodo na Africa, tornou-se muito menos gottoso que dantes.

Pensamentos e anedoctas—O medico por amor á humanidade estuda entre as chagas e os cadaveres, entre o fedor, a podridão e os espectaculos mais repugnantes e penosos; vive entre os gemidos e as lagrimas, entre os doentes e os afflictos, se fatiga de conhecer os males e achar os seus remedios, é obrigado a duvidar da natureza, por que é obscura, da sciencia, porque é incompleta; de si porque é limitado; e sempre com a sua reputação em perigo, não recebe quasi nunca de tantos trabalhos uma adequada compensação.

Honra dahi e gratidão a esse frequente defensor da vida, a este infatigavel batalhador inimigo de morte.

Um inglez queixava-se vivamente em um certo dia no grande café de Paris de ter dado uma formidavel queda que lhe estava causando intensas dôres Monsieur, lhe diz um cirurgião que estava ao lado. E' perto das «vertebras» que sentis as dores? Não senhor, respondeu o doente, é perto do obelisco.

A mulher do futuro (Cordelia. del regno della Donna)—As vezes se me figura o mundo com a mulher emancipada como a dessjariam alguns. Me parece vel a advogada, sabia, ministra e arrastar a cauda do vestido de seda na camara dos deputados, votar leis, fazer discursos, e oxalá disputar com as suas collegas.

Naturalmente ter se ha de fazer vestidos adoptados ás circumstancias e proprios de fazer effeito e tambem nisto questionar-se hia com as circumstancias; assim no seu orçamento ao lado dos vestidos de baile, ver-se-hia figurar outros para sentar-se no Parlamento, ou apresentar se a fazer discursos aos seus eleitores.

Meu Deus! que politica haveria então? quantos caprichos e escandalos ainda mais do que o que succedem presentemente! Mas prosigamos.

Como é «carina» aquella delicada senhora de mãos candidas e mimosas, que com as mangas arregaçadas passa horas e horas inteiras nas salas anatomicas, dissecando visceras ou nos hospitaes armada de bisturis e lancetas, tentar difficeis operações sobre os membros doloridos e palpitantes, e applicar as mãos nas feridas mais fedorentas!

E' um espectaculo que faz horror! e voltemo-nos para uma outra parte.

Eis uma mulher gentil que martella o cerebro com questões de codigos e processos, e dissec mil asquerosidades moraes;

Vemol-a igualmente absorta com os problemas de mathematica, e no meio de retratos e alambiques, procurando enriquecer o mundo com algumas novas descobertas.

Eu temo que n'este campo não se chegue a mostrar a sua pequenez em frente do homem.

E' verdade que algumas mulheres se podem gabar de ter acertado nas sciencias e mathematicas, mas são raras as excepções.

Se poderam igualmente achar mulheres medicas e advogadas, especialmente além do Oceano, procure-se uma que em tantos seculos tenha se distinguido na architectura ou trazido o mais pequeno progresso na mechanica?

Nem sequer na machina de costura, esta machinazinha inventada á nosso proveito e adoptada quasi exclusivamente por mulheres, se encontra alguma mulher que ahi trouxesse o menor aperfeiçoamento.

E' verdade que não estão habilitadas para isto, mas um verdadeiro talento ter-se-hia revelado apezar de qualquer obstaculo. Pode acontecer que o progresso faça tambem milagres, mas no entanto lancemos um olhar ao futuro.

Quando as mulheres mais intelligentes fossem occupadas ou com os affazeres do Estado com a sua profissão, quem ficaria em casa? A quem seriam confiados os filhos? Seguramente aos loucos, aos cretinos e aos que não tivessem habitação alguma para exercer qualquer emprego.

Que succederia? Que os meninos privados de cuidados affaveis e intelligentes cresceriam como a terra má, e a pouco e pouco tornar-sehiam semelhantes aos brutos. A força diminuiria e ver-se-hia a mulher voltar escrava como nas epochas primitivas,—já se sabe que os extremos se tocam,—e do excesso da civilisação se passaria ao da barbaridade.

E' muito feio o quadro que se nos apresenta á vista; por isso confiemos na esperança de não chegar a este ponto, e poderemos julgar nos pago do parto que nos é enviado pela presente civilisação. Emfim não são as mulheres as companheiras do homem, as educadoras dos nossos filhos, as rainhas da nossa casa; e que poderiam mais desejar?

E a mulher que não tem uma familia para poder exercer a sua actividade, que tem necessidade de ganhar o pão?

Eu quando vejo as mulheres occupadas nos armazens, nas officinas, e nas estações telegraphicas e em outros empregos publicos, mestras ou directoras de muitas escolas, quando as vejo galgar a fama de artistas e de litteratas, interrogo a mim proprio si não se tornam escravas, e me parece que a emancipação não é outra cousa que uma vã palavra.

Naturalmente ellas progredirão tambem, com o progresso da sociedade, na qual hoje representam uma parte importante; mas ai! se tentassem de sahir do circulo que nos está assignalado que missão melhor nos convém á nossa indole e a nossa força!

Procurem ellas tambem cultivar a sua mente o mais que for possivel; mas contentem-se em dominar no lar domestico e em vez de querer competir com quem é mais forte, e de querer ser homem, procurem dar á patria cidadãos sabios e honestos, mulheres instruidas e virtuosas que eduquem igualmente as futuras gerações e poderão fechar os olhos tranquillos, porque terão bem merecido do seu paiz.

Operações cirurgicas—Praticaram-se no Hospital Pedro II as seguintes operações:

Pelo Dr. Malaquias:

Herniotomia, reclamada por hernia inguinal direita extrangulada.

Urethrotomia interna reclamada por estreitamento da urethra.

Pelo Dr. Arnobio:

Talha hypogastrica extracção de calculo vesical pesando 50 grammas.

Resecção total da clavicula da apaphyse coracoide e da porção articular do acromiancomo tratamento de carie.

Ablação e tumor maligno do pé esquerdo.

Posthotomia reclamada por cancro phagedenico e phymosis.

Pelo Dr. Vieira da Cunha:

Restabelecimento da vagina, reclamada por atresia accidental.

Pelo Dr. Berardo:

Quatro tarsorrhaphias com retalhos ovolares e transplantações dos bordos, indicadas por trichiasys duplas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 20 de Fevereiro de 1895:

Existiam	461
Entraram	3
Sahiram	5
Existem	459
A saber:	
Nacionaes	422
Mulheres	10
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	459
Arraçoados	417
Bons	387
Doentes	22
Loucos	7
Louca	1
Total	417

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Saturnino José do Nascimento.

Teve alta:

Antonio Pereira Nunes.

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	27,º2	758,m11	19,70	74
9 »	28,º3	759,m48	19,56	68
12 »	29,º2	758,m69	19,59	66
3 t.	28,º5	758,m63	19,40	67
6 »	28º,4	759,m51	19,71	70

Temperatura minima 27,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 31,00 Ennegrecido 57,º6—Prateado 41,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 3,m4.

Chuva 6,m0m.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 h. 18 m. damanhã; SE alternados até 3 h 36 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h. 28 m.; SE e SSE alternados até 0 h. 28 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 1 h. 33 m.; SSE e S alternados até 7 h. 29 m.; ESE até 7 h. 59 m.; SSE alternados até 8 h 56 m.; SW até 9 h. 35 m.; WSW até meia noite.

Duas horas e 24 m. de calma pela madrugada.

Velocidade média do vento 4m78 por segundo.

Nebulosidade média 0,64.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Fevereiro	7 h. 10 m. da m.	0,85
P. M.	« de «	1 h. 20 m. da t.	1,m9

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 20 de Fevereiro, os seguintes corpos:

Olympia Adelaide Bandeira, Pernambuco, 30 annos, S. José.

Sophia Ernesta de Mattos, Pernambuco, 60 annos, viuva, Afogados.

Vicente Monteiro de Oliveira, Pernambuco, 31 annos, viuvo, Santo Antonio.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, S. José.

Maria José da Luz, Pernambuco, 42 annos, Graça.

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Graça.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Afogados.

Maria do Carmo, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio.

Antero, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista.

Maria, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista.

José Pernambuco, 18 mezes, S. José.

Eustorgio de Assis Duarte, 5 annos, Afogados.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 64 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	9
Falleceram	2
Existem	777

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manha e sahio a 11 1/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12.

CALEPINO

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaite—Theoria e pratica para o cortador alfaiate, 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, 5$000.

E. Zola—Lourdes, 2 vols. broc........ 6$000.

Gaston Robert—As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. 2$500.

Gaston Robert—Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. ... 2$500.

Gaston Robert—As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. 2$500.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho—O chromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc 4$000.

Pafunci Pechincha—Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. 8$000.

Langaard—Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, etc., etc, 1 grosso vol. enc. e illustrado... 10$000.

Dr João Francisco dos Reis—diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc 16$000.

C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols enc. 7$000.

C. Flammarion—Narração do Infinito, 1 grosso vol. enc. 5$000.

Aluizio Azevedo—O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza—Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos; 1 vol. 1$000.

Album do trovador—Recitativos e lundus para violão, 1 vol. 1$000.

Conselheiro dos amantes—Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol 1$000

Novissimo manual de dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... 3$500.

Pascoal—Morte moral, 4 vols........... 16$000.

Pereira e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. 30$000.

C. Alves—Espumas fluctuantes,. 3$000.

C. Alves—Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, 2$500.

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc., etc., 1 vol. enc 4$000.

Canticos sagrados, 1 vol. enc........ 7$000

Canticos espirituaes, 1 vol. enc...... 6$000.

Thesouro do christão, 1 vol enc... 3$500.

Allan Kardec—O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier—Mle. de Maupin. Rei Candaule seguido de fortunio. Novellas. Avatar.

Luiz Guimarães—Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol .... 5$000.

L. Figuier—Depois da morte ou a vida futura, segundo a sciencia.

Samuel Smiles—O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Laudrot—A mulher forte, conferencias destinadas ás senhoras, 3$000.

José de Alencar—Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C. de Abreu—Obras completas, 1 vol.... 3$500.

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis.

Macedo—Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio, Vicentina, Luneta Magica O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet—Condessa Sarah, Lise Fleuron, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	750.000$000
Fundo de reserva	200.000$000

BALANÇO EM 31 DE JANEIRO DE 1895

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		2.125.288$960
Fundos publicos		5.367$600
Emprestimos e cauções		2.630.955$450
Adiantamentos		299.157$600
Diversas agencias		3.304.124$310
Mobilia		12.300$000
Letras a receber		2.878.326$310
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		5.264.790$890
Diversas contas		5.842$160
Caixa:		
Em moeda corrente	339.386$060	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	1.100.000$000	1.439.386$060
Rs.		18.745.539$340

PASSIVO

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	200.000$000
Lucros suspensos	10.153$400
Contas correntes de movimento	2.596.855$450
Contas com aviso	536.787$120
Contas de peculio	1.063.395$460
Depositos a prazo fixo	3.118.885$990
Depositos voluntarios	67.819$070
Redescontos	1.399.928$410
Diversas garantias	5.226.971$820
Diversas agencias	87.709$260
Dividendos: Saldos de n. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7	42.751$400
Diversas contas	2.894.281$960
S. E. e O.	18.745.539$340

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

Francisco Gurgel do Amaral.
Presidente.
A. Lambert.
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Magôas!...

(LEMBRANÇA DE MEU FILHO SOCRATES)

A' minhas filhas

Que é feito agora de tudo?
De tanta illusão querida?
A selva não tem mais vida,
O ar é deserto e mudo!

F. Varella.

Já não vive minha vida...
—Viva luz que se apagou!...
De minh'alma flôr querida,
—Que bem depressa murchou!...
Ao sol da vida crestada,
—Em êrmo chão desfolhada!...

Era uma flôr melindrosa,
—Em soledade pendida!...
Uma flôr tão graciosa,
—Que não será esquecida!...
No deserto ella nasceu,
—Desabrochando morreu!...

Ha nos campos muitas flôres;
Mas,—nenhuma como aquella!
—Era flôr de meus amores!...
Tão mimosa, tão singella,
Que viveu sem ter orvalho
—No retiro...—em fragil galho!...

—Morreu a flôr!...—e tambem
Minha vida, pois, fenece!...
—Não ha quem, saiba; ninguem,
—O que minh'alma padece!...
Quizera ver minha flôr,
—O meu casto e santo amôr!...

Minh'alma geme queixosa,
—No deserto...—em soledade!...
Chora afflicta, pesarosa,
—Procurando sua herdade!...
Vê, somente,—o campo agreste...
—Triste ramo de cypreste!...

Ficou-me o pranto, a saudade,
Em meu peito a magôa!...a dôr!...
Não vejo minha beldade,
—Minha luz!...—meu explendor!...
Era o sol de minha vida,
—De minh'alma flôr querida!...

Era bella, melindrosa,
—Em soledade pendida!...
Uma flôr tão graciosa
—Que não será esquecida!...
No deserto ella nasceu,
—Desabrochando morreu!...

Foi viver por entre as flôres,
—Do jardim celestial!...
—Onde não ha magôas—dôres...
—Onde a vida é immortal!...
Vive lá, sempre mimosa,
—Aos pés de Deus,—venturosa!...

. . . .

. . . .

Fevereiro 22 de 1895.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Colonia Isabel

Tendo a redacção d'*A Provincia* em sua edição de 15 do corrente assumido a responsabilidade do que publicou a meu respeito, provoco para que, com o devido criterio e assignatura do denunciante, venha exhibir as provas em como os animaes pertencentes a esta Colonia foram ferrados com a marca—M. D. P. S.

Se não tratei do assumpto ha mais tempo é porque somente hoje tive occasião de ler.

Recife, 20 de Fevereiro de 1895.

Deodato P. dos Santos.
Administrador da Colonia.

Eleição

Da festa do glorioso patriarcha S. José da Extrema da freguezia de Gamelleira, que deverá ter lugar em o dia 19 Março de 1895, cujos funccionarios são os seguintes:

Juiz da festa
O Illm. Sr. Etelminio de Almeida Basto.

Juiza
A Exma. esposa do Sr. coronel Hisbello Barbosa da Silva.

Juizes protectores
Os Illms. Srs.:
Manoel Gomes Barbosa da Silva.
Manoel Joaquim da Silva.
Joaquim Manoel da Silva.
Manoel José de Lima.
Tenente Severiano da Siqueira Barbosa.

Juizas protectoras
As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Manoel Marinho da Silva.
Esposa do Sr. capitão Arthur de Siqueira Cavalcante.
Esposa do Sr. coronel Cincinato Velloso da Silveira.
Esposa do Sr. capitão Enéas Soares Brandão.
Esposa do Sr. Manoel Francisco Ribeiro.
Esposa do Sr. Antonio Francisco Ribeiro.
D. Eulalia de Barros e Silva.

Juizes por devoção
Os Illms. Srs.:
Angelo Francisco Ribeiro.
Dr. Paulo Martins Pereira Monteiro.
João Luiz de Carvalho.
Capitão José Ignacio da Silva Mello.
Capitão Francisco Pinheiro de Menezes.
Tenente Francisco Pinheiro de Menezes Filho.
Tenente Manoel Pinheiro de Menezes.
Revd. vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.
Salustiniano de Lyra.
Capitão Manoel de Barros e Silva.
Professor Sebastião Brandão.

Juizas por devoção
As Exmas. Sras:
D. Maria Alves Monteiro.
D. Jacintha Augusta Gozende.
D. Angela Ferreira Barbosa.
D. Philomena Cordeiro de Araujo.
Esposa do Sr. capitão Manoel Feijó de Mello.
Esposa do Sr. José Ignacio Carneiro.
Esposa do Sr. Timotheo Carneiro.
Esposa do Sr. José de Fraga.
Esposa do Sr. João Caetano.

Escrivão
O Illm. Sr. João Francisco Ribeiro.

Escrivã
A Exma. Sra D. Maria Lins de Araujo Lyra.

Procuradores
Os Illms. Srs.:
Francisco de Assis Alves Monteiro.
Adelino Fructuoso dos Anjos.
Manoel Justiniano Pereira.
Dionilio Souto Alves Monteiro.

Procurador geral
O Illm. Sr. capitão João Baptista Alves Monteiro.

Thesoureiro
O Illm. Sr. tenente Trajano Evaristo Castello Branco.

Consistorio da capella de S. José da Extrema, 20 de Janeiro de 1895.

O vigario *Antonio Graciano de Araujo Guarita.*

Reunião Politica

De ordem do vice presidente do directorio do partido republicano federal da freguezia de S. José, são convidados todos os eleitores do mesmo partido para uma reunião politica, no dia 23 do corrente, ás 6 horas da tarde na casa do nosso distincto correligionario tenente Waldoaldo, na rua de Hortas n. 94, afim de tratar-se do pleito que tem de ferir-se no dia 4 de Março proximo vindouro.

O secretario.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.

Saudosas recordações

Do meu querido filho que em vida chamava-se
MANOEL DE BARROS FALCÃO
Hoje fazem 60 dias que te separaste para sempre do teu incensolavel pai.
Vulpiano de Barros Falcão.
21—2—95.

✝

Saudosas recordações
DO
meu querido filho e irmão
JOSÉ RAPHAEL S DE AZEVEDO
Hoje 90 dias do seu fallecimento, desfolhamos saudades sobre seu tumulo.
Emilia B. Tavares.
Julio Soares d'Azevedo.

Maria Amelia Rodrigues Guimarães

Bento Fontes Guimarães, seus filhos e genros convidam a seus parentes e amigos para assistirem aos ultimos suffragios de sua esposa, mãe e sogra, que terão lugar ás 9 1/2 da manhã. Carros a Rua do Imperador.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Gamelleira

Fallencia de Oscar Ribeiro de Carvalho

Por despacho do Dr. juiz do commercio d'este municipio são convocados os credores do faliido Oscar Ribeiro de Carvalho, para se reunirem no dia 20 do corrente mez, na sala das audiencias a 1 hora da tarde para os fins dos arts. 39, 40, 41 e 42 do Dec. de 24 de Outubro de 1890.

Gamelleira, 15 de Fevereiro de 1895.

Os Syndicos:
Francicco Diniz.
Evergistro de Hollanda Vasconcellos.
B. Bandeira.

Em todo caso a Emulsão é preferivel ao oleo simples

Rio de Janeiro, Janeiro 6, 1888.

Illms. Srs. Scott & Bowne:

Correspondendo aos seus desejos me é grato responder-lhes que tenho largamente na minha clinica, principalmente de crianças aconselhado o uso da Emulsão Scott de oleo de figado de bacalhão e hypophosphito, sempre com bom resultado. Salvo em rarissimas excepções, é um medicamento facilmente tolerado pelos estomagos mais delicados, mesmo continuado por muitos mezes, vista a qualidade de se poder misturar bem com o leite e com o vinho. Felicito-os por tão bôa combinação.

Dr. Henrique C. Rocha Lima,
Especialista nas molestias de crianças, e affecções do figado e coração. R. C. Theoph. Ottoni, 65. (15

ELIXIR M. MORATO

Declaro a bem da verdade que estive morphetico e perdido completamente para a sociedade, e que hoje estou completamente curado por tomar bastante — Elixir M. Morato,— propagado por D. Carlos, que foi a unica cousa que me salvou.

Araçoriguana.

Pedro Luis de Albuquerque

Deposito em Pernambuco:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

LOTERIA
DE
PERNAMBUCO

Extracções do mez de Fevereiro

Terça-feira......	19...	12:000$000....	9ª Loteria	A
Sabbado........	23...	12:000$000....	2ª »	G
Quinta-feira...	28...	12:000$000....	1ª »	D Novo plano

Extracções do mez de Março

Terça-feira...	5...	12:000$000	
Sexta-feira...	8...	15:000$000	
Terça-feira...	12...	12:000$000	
Sexta-feira...	15...	24:000$000	1ª Loteria B
Terça-feira....	19....	12:000$000	
Sexta-feira....	22....	15:000$000	
Terça-feira....	26....	12:000$000	
Sexta-feira.....	29.....	15:000$000	

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET, para dar os numeros, é tocada por meninas, assim como os premios são tirados da urna por uma menina de cinco annos.

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de....... 20:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1.º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado daemissão

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Telegramma — Alheiro. **Caixa do Correio —196**

PERNAMBUCO

A opinião da imprensa sobre a loteria de Pernambuco

LOTERIAS DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado,

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extracção e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45. á rua do Imperador, a extracção desta importante loteria, perante crescido numero de pessôas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a creança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente bôas.

O systema é rapido e licito. D'*A Cidade*.

LOTERIA DO ESTADO

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas. uma para extrahir os premios, e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do Consistorio da Egreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-ae então a extracção, evidenciando-sea exacta distribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet]

O processo da extracção inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco*.

INSTITUTO PHILOMATICO
RUA DA GLORIA N. 33
Dirigido pelo
Bacharel — OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento dos respectivas plantações; entretanto, com pezar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura desse producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se: — o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brasileiro o 1º lugar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, tendo a colheita de 13 saccas apenas, em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 101.500, em 1839 subiu a um milhão de saccar, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, o devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo nos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno appropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes.

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver proferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doido o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a cultura nova, agora estes são citados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munirse de sementes ou mudas de cafeeiros.

Consta nos que já recusou duzentos contos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atraz não valia vinte contos.

Por alli se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso desta cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

Peitoral de Cambará
2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento*

[S. José dos Campos, S.Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamento, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 1895.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé de meu grão. Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro* (Parahyba do Norte.)

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Moreira & C.*, do Rio de Janeiro.]

Drs. Dr. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia teem escriptorio de advogacia á rua 15 Novembro (antiga do Imperador n. 19, 1º andar.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custar 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos !!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

A laryngite e o Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco Lopes de Gomensoro, medico da armada, certificou que uma pessôa de sua familia que desde mezes soffria de uma laryngite com accessos de tosse, restabeleceu-se com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Duas palavras.—Quem que tenha a mais ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras: Agua Florida?

Quem, na America, Europa, Asia, Africa ou Oceania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma deste riquissimo perfume?

E sem embargo, a Agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova; os annos passam, porem não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior, nem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inexcedivel. Porque?—Porque esta deliciosa Agua floral se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda sua louçania, por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a saude, por ser um grão superlativo refrescante, hygienica e calmante, e afinal, é especialmente pela utilidade e variedade de suas applicações no lenço, no toucador e no banho que fazem della ate certo ponto uma necessidade da vida. 12

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico*. Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Dr. Carneiro Leão—*Medicoparteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 375.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

Não houve cotação.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio
Praça do Recife

Os Bancos abriram com taxa de 9 3/4 subindo logo depois para 9 13/16 e 9 7/8, o movimento foi pequeno por ter retrahido-se os sacadores para 10 d.

Em papel particular e bancario repassado houve negocios a 10 d.

Cotações de generos
Para o agricultor
Assucar

Usinas por 15 kilos. . . .	5$500 a	6$100
Cristalisado por 15 kilos . .	5$300 a	5$700
Branco, idem, idem. . . .	4$400 a	5$300
Somenos, idem, idem . .	3$600 a	3$800
Mascavado, idem, idem. . .	2$400 a	2$700
Bruto seccos idem idem . .	2$200 a	2$300
Bruto melado, idem, idem. .	2$000 a	2$200
Retame, idem, idem . .	1$500 a	1$800

Algodão

Sem negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 700 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Fevereiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	72577	1050
Vapores	1 a 16		1531
Animaes	1 a 16	3379	694
Estrada de Ferro Central.	1 a 16	10755	471
Idem de S. Francisco. .	1 a 15	69180	5421
Idem do Limoeiro. . .	1 a 14	40735	
Somma. . . .		196626	9167

Exportação

Recife, 19 de Fevereiro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Portuguez Prince», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 9 000 saccos com 675,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Thames», para Lisboa, carregaram:

A. Campos, 1 barril com 90 litros de aguardente.

M. da Silva Almeida, 1 barrica com 65 kilos de assucar branco, 1 dita com 45 ditos de café, 2 caixas e 1 barril com 80 litros de aguardente, 1 caixa com 120 kilos de doce e 2 barricas com abacaxis.

Para o interior

— No vapor allemão «Roma», para Paranaguá, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,306 saccos com 78000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 1 sacca com 87 kilos de algodão.

C. A. Burle, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 700 volumes com 63,315 kilos de assucar branco.

V. da Silveira, 200 barricas com 10,025 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

F. Lemos & C., 10 latas com oleo vegetal.

M. S. Maia, 20 saccas com 1557 kilos de algodão e 250 saccos com 18,750 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 50 saccas com 1530 kilos de algodão e 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Pelotas, carregaram:

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,356 litros de aguardente.

— No vapor austriaco «Castore», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 635 saccos com 38,100 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

J. da Costa Ferreira, 150 pipas com 70,500 litros de alcool.

— No vapor francez «Ville de Rosario», para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 603 saccos com 36 180 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregou:

F. de Freitas, 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 2000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

J. M. de Abreu, 3 saccos com 225 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Brandemburg», para o Rio de Janeiro, carregaram:

G. & Valente, 150 caixas com 5,400 litros de oleo vegetal.

— No vapor nacional «Capibaribe», para Santos, carregou:

A. O. de Souza, 2 volumes com esteiras para cangalha.

— No vapor francez «Cordoan», para Rio de Janeiro, carregaram:

F. X. dos Santos & C., 1000 saccas com.... 74,102 kilos de algodão.

— No vapor nacional «União», para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

F. Alves & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

A. Irmãos & C., 25 pipas com 12,675 litros de aguardente.

M. F. Leite, 800 saccos com 48000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Alagoas», para Victoria, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Espirito Santo», para o Pará, carregaram:

F. Rodrigues & C., 17 caixas com 500 kilos de doce.

F. de Oliveira, 1 pipa com 463 litros de alcool.

Para Manáos, carregaram:

Amorim & Cardoso, 25 barricas com 2,150 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 bezerros no valor de 50$.

Para Maranhão, carregou:

A. Costa, 5 caixas com 200 kilos de massas

— No vapor inglez «Portuguez Prince», para o Pará, carregaram:

J. A. da Fonseca & C., 2100 caixas com 27300 kilos de sabão.

N. M. Eirado, 107 barricas com 5,071 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 200 barricas com 15,060 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 250 saccos com 15000 kilos de milho.

S. da C. Maia, 70 barricas com 5,380 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 30 pipas com 20,820 litros de aguardente.

F. Lemos & C., 30 latas e 3 barris com oleo vegetal.

— No vapor nacional «Beberibe», para Bahia, carregaram:

F. Rodrigues & C., 10 caixas com (0) kilos de doce.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 50 caixas com 1150 kilos de sabão, 6 barricas com 350 kilos de assucar refinado e 3 garrafões com 70 litros de genebra.

A. Silva & C., 3 barris com 288 litros de alcool.

F. Irmãos & C., 330 caixas com 7,590 kilos de sabão.

J. S. do Amaral & C., 5 barris com 440 litros de vinho de fructas e 20 caixas com 40 ditos de genebra.

Para Aracajú, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 13 barris com 664 litros de vinagre.

— No hiate nacional «C. do Natal», para Natal, carregou:

J. Macedo, 11 barris com 510 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Martha», para a Parahyba, carregaram:

F. Barros Junior, 1 caixa com espanadores.

J. T. Carreiro, 20 caixas com 100 kilos de velas.

— Na barcaça «Amelia», para Villa da Penha, carregaram:

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 295 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Diva», para Paço Camaragibe, carregaram:

P. Carvalho & C., 25 caixas com 575 kilos de sabão, 2 ditas com 16 litros de genebra e 1 barril com 80 litros de vinagre.

— Na barcaça «Janira», para S. Luiz, carregaram:

P. Carvalho & C., 40 caixas com 920 kilos de sabão e 1 barril com 80 litros de vinagre.

Rendimentos publicos
Mez de Fevereiro de 1895
Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 20	1,059:013$301	
Idem de 21	67:247$212	
		1,126:260$513

Renda do Estado:

Do dia 1 a 20	262:269$004	
Idem de 21	6:646$983	
		268:915$987
Somma total		1,395:176$500

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1895

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. M. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20	62:532$361
Idem de 21	2:132$639
Somma total	64:665$000

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20	23:171$442
Idem de 21	2:163$069
Somma total	25:334$511

Movimento do porto

Navio entrado no dia 21

Bordeaux e escala—25 dias, vapor francez «Cordouan,» de 2098 toneladas, commandante E. Tearde, equipagem 53, carga varios generos; a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez «Ville de Rosario,» commandante J. Daniel, carga varios generos.

Mossoró—Patacho nacional «Annita,» capitão H. C. Hansen, em lastro.

Observação

Procedente de Trieste e escala fundeou no Lamarão ás 6 horas da tarde o vapor austriaco «Castore,» não communicou com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 20 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

42 bois pesando 6.195 kilos	845 0
425 kilos de peixe a 20 rs.	$300
3 compart. com mariscosa 100 rs.	$400
4 ditos com camarões a 100 rs.	16$500
27 1/2 columnas a 600 rs.	3$000
6 carga com gallinhas a 500 rs.	$600
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com cebolinho a 300 rs.	1$500
5 cargas com melancia a 300 rs.	$900
3 carga com bananas a 300 rs.	3$000
10 cargas com diversas a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	2$100
7 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	3$000
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 300 rs.	5$400
17 cargas com farinha a 200 rs.	1$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	12$200
61 lugares a 200 rs.	1$400
7 Suinos a 200 rs.	12$000
12 comp. com suineiros a 1$000	6$300
9 comp. com suineiros a 700 rs.	
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
69 comp. com fazendas a 600 rs.	41$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
85 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
49 comp. com talhos a 2$000	98$000
	391$900
Rendimento dos dias 1 a 19	5.756$600
	6.049$500

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$200 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez União.
De Pelotas
Lugar norueguense Edward.
Patacho belga Emilie.
De Montevidéo
Patacho hollandez Johanne.
Lugar inglez Cymric.
De Cardiff
Barca ingleza Coldoon.
Barca noruega V. da Gama.
De Londres
Barca noruega Kronos.
Barca norueguense Gyda.
De Terra Nova
Lugar inglez Innocence.
Lugar inglez Belle of the Ex.
Lugar inglez Clutha.
Lugar inglez Corisande.
Lugar inglez Dora.
Lugar inglez Neva.
De Liverpool
Lugar inglez Fanny.
Barca noruega Eleneyer.
Barca noruega Saturn.
Lugar inglez Stella.
Lugar inglez Tyrse.

Vapores a entrar

Mez de Fevereiro

«Athenas», de Baltimore, hoje.
«Uruá», do sul, hoje.
«Castore» de Triestre, hoje.
«Itaqui», do sul, hoje.
«Cordoan», da Europa, hoje.
«Hervelius», do sul, hoje.
«Editor», de Liverpool, a 23.
«Magdalena», da Europa, a 23.
«Alagoas», do norte, a 24.
«Montevidéo», da Europa, a 25.
«Vega», do sul, a 25.
«Niord», do sul, a 25.
«Coleridge», de New-York, a 27.
«Las Palmas», da Europa 27.

Vapores a sahir

Mez de Fevereiro

Lisboa, «Vega», 21, ás 2 horas.
Santos e esc., «Athenas», 21, ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc., «Bellova», 21, ás 4 horas.
Santos e esc., «Castore», 22, ás 4 horas.
Rio e esc., «Ville de Rosario», 22, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. «Cordoan» 22, ás 3 horas.
New York, «Hervelius», 22, ás 3 horas.
Sul, «Magdalena», 23, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 25, ás 4 horas.
Santos e esc., «Coleridge», 25, ás 2 horas.
Santos e esc., «Las Palmas», 27, ás 2 horas.
Liverpool directo, «Editor», 27, ás 4 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 27, ás 4 horas.

MUTILADO

EDITAES

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico que no dia 28 do corrente ás 2 horas da tarde, na secretaria da Prefeitura Municipal recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, para o serviço de limpeza publica da freguezia do Recife durante o corrente anno, sob as seguintes bases:

1ª A limpeza das ruas calçadas só póde começar depois de 10 horas da noite, devendo as 6 horas da manhã estar concluido o serviço de varrimento, e ás 8 horas tambem da manhã, o da conducção do lixo resultante da limpeza e de qualquer outro que for depositado nas ruas.

2ª Durante o dia, entre meio dia e 2 horas, haverá nas ruas principaes, de maior transito, uma limpeza parcial, que terá por fim apanhar papeis, detrictos vegetaes ou animaes que forem encontrados e devem ser conduzidos em uma carrocinha de mão.

3ª As ruas não calçadas serão ciscadas de dia, alternadamente, de modo que cada rua seja limpa tres vezes por semana.

Será preferido o proponente que maiores vantagens offerecer, o qual dará execução ao contracto dentro de 30 dias contados da data em que assignar o termo nesta Secretaria.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano e de ordem do illustre cidadão Dr. Regedor, se declara aos pais de familia e a quem mais interessar possa, que continua aberta a matricula até 31 de Março vindouro para quem quizer estudar as seguintes disciplinas]:

Lingua portugueza
Dita latina
Dita franceza
Dita ingleza
Dita allemã
Dita italiana
Philosophia
Geographia
Historia do Brazil
Historia Universal
Arithmetica
Algebra
Geometria
Trigonometria
Historia Natural
Escripturação Mercantil
Desenho
Physica e Chimica
Musica
Instrucção elementar.

Nenhum estudante poderá matricular-se sem que previamente exiba attestados de moralidade e conducta escolar, firmada por professores, cujas aulas frequentaram, e pagarão 6$000 de taxa durante o anno lectivo pelo estudo de um só preparatorio, 9$000 pelo de dous e 12$000 d'ahi por diante; os alumnos d'aula primaria nada pagarão.

Continuam validos, para a matricula nos cursos superiores da Republica, os exames feitos no estabelecimento, nos termos do decreto n 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro de 1893.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 6 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Qnintella.

Edital

Por esta Repartição se faz publico de ordem do Dr. Questor interino, e para conhecimento e interesse de todos que durante os tres dias do carnaval deverão ser observadas as seguintes prescripções, incorrendo os infractores nas penas do art 135 do codigo penal.

1ª Ficam prohibidos os bailes carnavalescos alem das 2 horas da madrugada;

2ª Nos mesmos bailes as pessoas que estiverem com mascaras deverão tiral-as á meia noite, e nas ruas ás seis e meia horas da tarde;

3ª São absolutamente prohibidas as allusões offensivas, partam ellas de mascaras isolados ou de clubs carnavalescos, quer ás autoridades, quer á particulares, classes ou corporações civis ou religiosas.

4ª E' expressamente prohibido o emprego de agua e pó.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1885.

O secretario,
Cassiano Lopes.

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito se faz publico que João de Meira Lins requereu licença para abrir um armazem de assucar purgado no pavimento terreo da casa n. 25 sita á rua 15 de Novembro, freguezia de Santo Antonio, devendo quem com isso se julgar prejudicado dirigir sua reclamação fundamentada, ao mesmo Dr. Sub-Prefeito, dentro do prazo de 8 dias, para ser attendido caso seja considerada procedente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

De ordem do Dr. sub-prefeito em exercicio se faz publico que, de accordo com o disposto na lei n. 4 (posturas em vigor) fica prohibido sob as penas da mesma lei o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue, bem como a venda de limas de cheiro, de cera ou borrocha, sendo porém permittido o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Os infractores ficam sujeitos as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 20 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

EDITAL

De ordem do Dr. sub prefeito faz-se publico que fica interrompido o transito pela travessa do Corpo Santo, conhecida por becco da *Lama*, até que termine o serviço de calçamento que alli se está realisando.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 20 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Inspectoria Geral de Hygiene
EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector geral interino de Hygiene, faz-se publico aos interessados que termina se o prazo de tres mezes, no dia 26 do corrente, para o registro das licenças de medicamentos de formulas secretas de origem nacional ou estrangeira; approvadas pelas Inspectorias de Hygiene da União, não sendo depois de terminado este prazo permittido expor a venda nenhum medicamento sem que tenha sido examinado por esta inspectoria, como preceitúa o art. 45 do regulamento sanitario, e incorrendo na multa comminada no art. 59 do mesmo regulamento aquelles que deixarem de registrar as suas licenças no cito prazo.

A mesma observação se faz com relação as fabricas de bebidas espirituosas e generos alimenticios.

Secretaria da Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1895.

Apollinario A. Meira Henriques.
Secretario.

— Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco —Directoria da Justiça—1.ª secção—Em 12 de Fevereiro de 1895.

EDITAL

O Sr. Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto 9 410 de 28 de Abril de 1885, manda fazer publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, a contar desta data, os officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos e de 2.º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do municipio de Muribeca.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Muribeca, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que com o prazo de 30 dias, a contar da data deste, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º tabellião, escrivão dos orphãos, provedoria e residuos, e de 2º tabellião, escrivão do civel e execuções civeis, e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes deste municipio creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e que não foram providos vitaliciamente desde a installação deste municipio.

Os concorrentes deverão juntar em originaes suas petições os seguintes documentos:

1.º, auto de exame de sufficiencia;
2.º, certidão de idade;
3.º, certidão de exame de portuguez e arithmetica;
4.º, folha corrida;
5.º, attestado do medico, de capacidade physica;
6.º, procuração especial se requererem por procurador;
7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo de conformidade com o art. 2.0 e seus paragraphos do Decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou se o presente, que será publicado pela impressa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta villa de Muribeca, aos 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.—O juiz de direito, Maximiano Francisco Duarte.

Certifico, eu, official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje, as 10 horas da manhã, na porta do Paço Municipal e nos Prazeres, lugares do costume, o edital retro e dou fé

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.— O official de justiça, Manoel Raphael dos Anjos.

Está conforme com o original, dou fé.

Villa de Muribeca, 9 de Fevereiro de 1895.

Eu, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, escrivão interino, o escrevi.

O D. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em praça publica deste juizo, do dia 22 do corrente, se hão de arrematar os predios seguintes:

O predio n. 99 sito á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 2.000$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Jovino Bandeira de Mello.

O predio n. 9 sito á rua do Nogueira, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente. 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel do Rego Amaral.

O predio n. 13 sito no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 1:200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Maria Joaquina da Gama.

O predio n. 34 sito á rua dos Pescadores, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 700$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda João Antonio de Souza Catrelle por Martinho José de Souza Rego.

O predio n. 227 sito á Estrada do Giquiá á Jaboatão, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 janellas, e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal em aberto, avaliado em 200$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Senhorinha Florentina de Lima.

O sobrado n. 12, de 2 andares e sotão sito á rua das Laranjeiras, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros, tendo o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 1 salão e 1 quarto e quintal murado. O 1º andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, e o 2º andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 3 quartos e cosinha no sotão, avaliado em 4:000$000 para pagamento do que deve a Fazenda do Estado João Moreira Fragoso e outros.

O predio n. 11, de pedra e cal, sito á rua do Visconde de Camaragibe, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 9 metros e de fundo 17, porta e 2 janellas de frente, 2 salas, quatro quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Zeferino de Albuquerque Pinto.

O predio n. 37 sito á rua 24 de Maio, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 15 metros e 90 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba meeira e quintal murado, avaliado em 1:500$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Borges da Silva Villar.

O predio n. 6, de pedra e cal, sito á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado, avaliado em 600$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Pereira Lemos.

O predio n. 94, de pedra e cal, sito á rua do Visconde de Albuquerque, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, cosinha fora, 1 quarto, cacimba e quintal murado e portão, avaliado em 2:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Generosa Joaquina da Cunha.

O sobrado n. 3 sito á rua do Commercio, freguezia do Recife, medindo de frente 7 metros e 25 centimetros e de fundo 26 metros e 26 centimetros, com 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 2 quartos, e o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro e 1 grande salão, avaliado em 30:000$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Marianna Bernardes de Oliveira Tinoso.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1895.

Eu, José Luis da Costa Rocha, escrivão, o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 22 do corrente, os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Santo Antonio

Casa no becco da Matriz n. 13, com 4 metros e 70 centimetros de frente, 12 metros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, em solo proprio, avaliada em 1:200$, pertencente a Maria Joaquina da Gama

S. José

Sobrado á rua do Coronel Suassuna n. 86, com 4 metros e 40 centimetros de frente, 19 metros e 75 centimetros de fundo, o 1.º andar, 2 salas, 3 quartos, sotão, o pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, avaliado em 7:000$, pertencente a Zacarias Francisco dos Santos.

Casa a rua Vidal de Negreiros n. 172, com 5 metros e 40 centimetros de frente, 20 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, avaliada em 3:000$, pertencente ao padre Antonio Jacome de Araujo.

Boa Vista

Casa a rua do Leão Coroado n. 16, com 5 metros e 85 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, avaliada em 2:000$, pertencente aos herdeiros de Francisco José Barbosa.

Casa á rua do Rosario n. 60, com 4 metros a 15 centimetros de frente, 17 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e saleta, avaliada em 2:000$, pertencente a Clara Argemira da Costa Pinheiro.

Terreno em que existio a casa á rua do Conde da Boa Vista n. 131, com 7 metros e 15 centimetros de frente, 77 metros e 70 centimetros de fundo, avaliado em 309$, pertencente a Luis José da Costa e Silva.

Varzea

Casa a rua da Estação de Caxangá n. 7, com 4 metros e 65 centimetros de frente, 11 metros de fundo, 2 janellas e 1 porta, 1 sala, 1 quarto, cosinha fóra, quintal em aberto, em solo proprio, de taipa, avaliada em 200$, pertencente a André Vidal Alves.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 7 de Fevereiro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de T. Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega
Aforamento de terrenos nacionaes

De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição se faz publico que tendo Antonio Ramos Chaves, Antonio Laurentino Gomes da Silva, Sophia Maria Ramos e Frederico Ramos requerido por aforamento diversos terrenos nacionaes sitos as ruas de S. Francisco e Palha do municipio de Olinda. são chamados a esta Alfandega os que forem oppostos aos referidos aforamentos afim de requererem preferencia ou o que julgarem a bem de seu direito no prazo de trinta dias que lhes fica marcado, a contar da publicação do presente; ficando desde logo cientes de que, findo esse prazo nenhuma reclamação será aceita.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1895

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

Alfandega
Terrenos em Tamandaré

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector, e tendo em vista a requisição feita pelo Sr. engenheiro chefe da commissão encarregada da construcção do Lazareto deste Estado e os pareceres dos Srs. Drs. chefe da 2.ª secção e procurador secciodal da Republica, fica pelo presente e a contar da sua primeira publicação, marcado o prazo de trinta dias para os occupantes e posseiros dos terrenos situados em Tamandaré e comprehendidos na area considerada de marinha, de accordo com o disposto no decreto n. 4.105 de 22 de Fevereiro de 1868, virem apresentar os seus titulos e provar a legalidade da sua posse.

Outrosim, existindo na localidade referida uma fortaleza denominada «Santo Ignacio», com direito a uma area em circulo de 600 braças, a contar da base de suas muralhas, segundo informa a Directoria das Obras Militares deste Estado, para que o governo possa deliberar como for conveniente a respeito dessa area, ficam igualmente os posseiros dos terrenos comprehendidos dentro do perimetro descripto obrigados a exhibir, naquelle prazo, prova da legitimidade de sua posse, sob as penas da lei.

3.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1895.

O chefe,
Clito Valterino Pereira.

Secretaria do Thesouro do Estado, 19 de Fevereiro de 1895.
EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral desta Repartição e em virtude de requisição de S. Exc. o Sr. Dr. Secretario da Justiça e Negocios Interiores, faço publico que no Sabbado 23 do corrente ao meio dia, o Tribunal do Thesouro, em sessão extraordinaria, recebe propostas em cartas fechadas para o fornecimento de cinco mil metros (5.000) de algodão nacional para vesturarios dos presos pobres desvalidos recolhidos á Casa de Detenção.

Os proponentes se deverão previamente habilitar na fórma das disposições regulamentares.

O chefe,
Marianno A. de Medeiro.

DECLARAÇÕES

CLUB
H.P.T.O.L.

CELEBRARA' SEU PRIMEIRO CENTENARIO

Sabbado 23, no Eden Salão

Ao paripathetico forrobodó, além dos socios só entrarão os VENUS contemporaneos de maior vigor e fulgor esthetico, que forem convidados.

Gozemos, dansemos,
Folguemos sem fim,
A vida Querida
Levamos Assim.

Mascarado ou casaca virada a vontade de quem quizer.

O amor tem fogo
Quando não ha quebradeira
e tudo mais é asneira, e
viva DEUS MOMO

N. B.

A risota Carnavalesca só dá entrada com o cartão do roteiro adquerido no subterraneo do Duque de Caxias 33.

Secretario,
BOCACIO (o Tio).

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

COMPANHIA
Exploradora de productos calcareos
Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio, balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

José João de Amorim
Director secretario.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2º andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos seguintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Companhia
DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco
Dividendo 23

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do ultimo semestre do anno findo, a razão de 10 0/0 ao anno, equivalente a 6$000 por acção, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 1 de Fevereiro de 1895.

O director secretario
João José de Amorim.

Companhia
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

No escriptorio da Companhia Thetys acham-se á disposição dos Srs. accionistas a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções do anno findo

Recife, 20 de Fevereiro de 1895.

Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio C. Paes Barreto.

Companhia Ferro Carril

Esta Companhia compra em seu escriptorio qualquer importancia de nickle.

CIRCO PERY & COELHO

LARGO DA REPUBLICA

HOJE! SEXTA-FEIRA HOJE!

Ultimos espectaculos antes de partir no vapor do Lloyd á 27 para o Ceará.

Os programmas serão os melhores do repertorio da companhia, sendo executados trabalhos em seu auge, SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA.

ULTIMOS ULTIMOS

Preços

Cadeiras numeradas	3$000
Entrada Geral	1$000

As 8 1/2.

Bilhetes durante o dia no Hotel Commercial das 10 ás 5 da tarde.

EDEN SALÃO
Antigo Theatro S.to Antonio

RUA DA FLORENTINA.

VIVA O CARNAVAL
A folia e o prazer

Domingo
Segunda e
Terça-Feira

ANTROPOLOGICOS BAILES

Reunião de todos os animaes racionaes; irracionaes não presididos por Sua Magestade

EL-REI MOMO

Que ao chegar será recebido ao som da inebriante orchestra com o

Zé Pereira Carnavalesco

Seguindo-se: vertiginantes WALSAS, fervorescentes QUADRILHAS, fulgentes POLKAS e echoantes GALOPES.

Regulamento policial em vigor.

MARCARÃO A VONTADE

Entrada geral 2$000.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para os pareos infra para a corrida de 3 de Março de 1895

PAREO—**Imprensa Pernambucana**—2.000 metros. Handcap Animaes e Pernambuco. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 160$000 ao segundode 80$000 ao terceiro.

Pesos—Nababo 60 kilos, Bismarck 2º e Aventureiro 55 kilos, Triumpho 52 kilos, Plutão 51 kilos, Camors 50 kilos, Piramon 48 kilos, todos os demais 40 kilos.

PAREO—**3 de Março**—1.000 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo 3 de Março publicado anteriormente.

PAREO—**Animação**—1.200 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Aos «Sportmen» publicado anteriormente.

Pesos—Maximo 62 kilos; minimo 40 kilos.

Observações

Qualquer dos pareos só será realisado com 5 animaes de quatro proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha no sabbado 23 do corrente ás 4 1/2 horas da tarde.

Nenhum dos pareos contará victoria.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 21 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

Domingo 3 de Março

GRANDE CORRIDA
E
distribuição dos 15 valiosos brindes
EXPOSTOS

No estabelecimento de pianos, musicas e instrumentos de Prealle & C.ª á rua do Barão da Victoria n.º 59.

Ingressos numerados com direito ao sorteio dos brindes estão a venda:

Estabelecimento de pianos de Prealle & C., a rua Barão da Victoria n. 59.
Livraria Franceza, á rua 1.º de Março.
Regulador da Marinha á rua Larga do Rosario n. 9.
Loja de miudezas de Manoel Clementino Ribeiro, á rua Direita.
Tabacaria Costa, á rua da Florentina.
Secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16—1.º andar

COMPANHIA DE
Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia, á rua do Commercio n. 46, ficam á disposição dos senhores accionistas:
Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.
Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital
De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.
Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.
Os directores
Tiburcio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.
Recife, 6 de Fevereiro 1895.
Gerente.
W. H. BILTON.

London & River Plate Bank, Limited.

O London & River Plate Bank, Limited declara que desde o dia 15 do corrente mez, não abonará mais juros sobre depositos em conta corrente até novo aviso.
Recife, 1.º de Fevereiro de 1895.
Pelo London & River Plate Bank, Limited.
I. Ellis,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.
Gerente.
Samuel Jones.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Companhia North British & Mercantil e Insurance
Capital subscripto £ 3,000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9,452,452, 18s 5d
RECEITA ANNUAL
De premios contra Fogo . . 1.495.418 10s 8d
De premios sobre divida . . 992.379 6s 1d
£ 2.488.196. 12s 11d
N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:
Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 21 de Fevereiro de 1895.
O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

C. C. V. V.
Club Carnavalesco Velhos Varredores

A commissão abaixo assignada resolveu em virtude desta sociedade não poder percorrer as ruas nos tres dias do proximo carnaval, dar dous saráos dançantes aos seus associados nas noites de 24 e 26 em sua séde provisoria, na rua Duque de Caxias n. 82 3º andar.
N. B.—Não admitte-se agaregados.
Napoleão Rodrigues Pinto.
Joaquim Rodrigues da Fonseca.
João Justino Vaz.

Gruta dos Philomomos

Os Srs. socios podem procurar os seus ingressos para os dias 24, 25 e 26, em mão do respectivo thesoureiro.
O secretario,
Pafe Pafe.

Club Internacional do Recife

De ordem do Sr. presidente, communico a todos os socios, que os salões do Club foram cedidos á uma commissão, afim de realisar um baile carnavalesco em 23 do corrente.
Secretaria do Club Internacional, 20 de Fevereiro de 1895.—O 1º secretario
Custodio Martins.

Banco de Pernambuco

Em observancia do Art. 15 dos estatutos deste Banco, convido os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 4 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, balanço deste Banco, parecer do conselho fiscal e eleição do mesmo.
Recife, 13 de Fevereiro de 1895.
O secretario
F. Pereira de Carvalho.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta companhia convida aos Srs. accionistas a fazerem a 8.ª entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção, até 28 do corrente, em mão do Sr. Thesoureiro, rua 1.º de Março n. 18.
Recife, 4 de Fevereiro de 1895.

Club Internacional do Recife

Convido a todos os Srs. socios e suas Exmas. familias para a reunião familiar, que terá lugar na noute de terça-feira 26 do corrente.
Recife, 20 de Fevereiro de 1895
O director de mez
José Joaquim da Costa Maia.

Banco de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro em diante o 10º dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 20$000 por acção, correspondente ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado.
Recife, 25 de Janeiro de 1895.
O secretario
Antonio F. P. de Carvalho.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria
Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.
Albino Narciso Maia
Director secretario

COMPANHIA DE
Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia, conforme dispõe o Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890,
Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.
Recife, 28 de Janeiro de 1895.
O director secretario
José João de A

COMPANHIA
De Serviços Maritimos de Pernambuco

Dividendo n. 6
De ordem da directoria convido os Srs. accionistas a virem receber, do dia 1 de Fevereiro em diante, o 6º dividendo de suas acções, na razão de 10 % ao anno, ou 5$000 cada acção, correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno ultimo.
Recife, 28 de Janeiro de 1895.
Francisco de Assis Cardoso,
Director adjuncto.

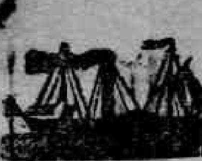
MARITIMOS

Macau e Mossoró

Segue para os portos acima o hyate
NINA
Recebe carga: a tratar com Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, á rua da Madre de Deus n. 8.

Empreza Insulana de Navegação

O paquete portuguez
Vega



Espera-se dos portos do Sul, até o dia 25 de Fevereiro, sahirá depois da demora necessaria para
Lisbôa
Este paquete illuminado á luz electrica entrará no porto e tem magnificas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.
Recebe tambem passageiros para as ilhas dos Açores com transbordo em Lisbôa.
Para passageiros, carga e mais informações tratar com os consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor
Ville de Montevidéo

E' esperado de Trieste até o dia 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.
Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.
Para carga, passagens, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1. andar

Prince Line of Steamers
James Kuott, Newcastle-ou-Tyne
Linha regular entre os Estados-Unidos, Brazil e o Rio da Prata.

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 6 de Março e sahirá depois da demora necessaria para o
Pará e Nova-York
O vapor inglez
Carib Prince
Tem optimas accomodações para passageiros e é illuminado á luz electrica.
Para carga e passagens trata-se com os consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul no dia 2 de Março vindouro, sahindo depois da demora do costume para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O paquete Trent
Commandante F. K. Exham

E' esperado da Europa no dia 4 de Março vindouro, seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete
Clyde
Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 7 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Esta companhia aceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.
Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ [illegible]
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3.

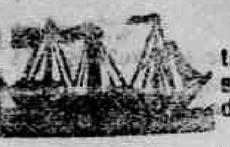
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Orellana

Espera-se da Europa até o dia 9 de Março e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
N. B.—Não recebe passageiros de 2.ª classe.

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por
Lisboa, La Pallice e Plimou
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Vapor inglez
Bellarina



E' esperado n'este porto até o dia 24 do corrente, seguindo depois de pouca demora, directamente para o
Rio de Janeiro
Para carga e valor trata-se com a
Consignataria
COMPANHIA INDUSTRIAL E COMMERCIO DE ESTIVA
58—Rua do Amorim—58

Lloyd Brazileiro
O VAPOR
Alagoas
Commandante Carneiro

E' esperado do norte no dia 22 do corrente, seguindo immediatamente para o sul.

O VAPOR
Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia immediato ao da chegada.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.
Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

LEILÕES

— Sabbado, 23, o da casa da rua Conde da Boa-Vista n. 94, bem como os moveis e mais objectos existentes na mesma casa.

Leilão

Hoje 22 deve ter logar o leilão de bons vestuarios e vestidos de seda e de velludo, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião de um outro leilão de espadas, floretes, punhaes, couraças, pulseiras, camisas e ceroulas de sêda e lã, botas e calçados.

LEILÃO

De moveis, piano, espelho oval, lanças e cortinados, quadros a oleo, porcelanas, crystaes brancos e de cores, electro-plat, louças, vidros e trem de cosinha.
Sexta-feira, 22 do corrente
A'S 12 HORAS
Na casa sita á rua da Aurora n. 121
CONSTANDO:
Sala de visita
Uma linda mobilia austriaca com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunkerques com espelhos ovaes, 1 piano do fabricante Henry Herz, 1 cadeira e estrado para o mesmo, 1 espelho oval de vidro Bisaot, 1 importante relogio de bronze dourado com pinhanha, manga e mesa, 6 jardineiras com jarros e cestas com flores, 8 etageres e cantoneiras com flores, 1 lindo jarro de faiance com ramo de flores, 1 etager para o mesmo, 2 importantes quadros a oleo, 2 ditos a oleographia, 1 tapete para sofá, 5 ditos para portas, 1 alcatifa forro de sala, 2 almofadas para sofá, diversas figuras de biscuit e terra cota, porta cartões e quadros para consolos, 5 lanças e cortinados, 1 lustre de metal com 3 bicos para gaz carbonico.
Alcova
Uma rica e linda mobilia de Gonçalo Alves e pão setim, contendo 1 guarda vestidos com espelho Bisaot, 1 cama com 2 frentes, 1 toilette com espelho para ver o corpo inteiro, 1 lavatorio igual, 1 banca de cabeceira de cama, 1 linda guarnição de crystal com flores e douradas em alto relevo para lavatorio, colchão, 1 cupula dourada, 1 cortinado de renda, 2 lindas cadeiras de phantasia, diversos objectos para toilette, 1 tapete de cama, 1 arandela para gaz e 1 tapete de forro.
Sala de jantar
Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores de armarios com espelhos e portas de vidro 2 ditos torneados, 1 mesa com 2 filtradeiras, 1 sofá de jacarandá, 2 consoles, 12 cadeiras de junco, 2 cadeiras altas para criança, 1 guarda comidas, 1 relogio de parede, 8 quadros diversos, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelana para almoço, fructeiras de electro-plat e crystal, copos e calices de crystaes brancos e de cores, talheres, colheres, garrafas para vinho, compoteiras e fructeiras de vidro, bandeijas, taças para champagne, pegadores de moscas, licoreiros e muitos outros objectos.
Sala de copa
Uma mesa envernisada, 1 dita volante, 1 dita para engommado e bancos para jardim.
Cosinha
Trem de cosinha, mesas, jarros, bacias, etc.
Corredor
Tres cadeiras de vime, 1 mesa de ferro, 1 vaso grande de louça, 2 quadros e 2 etageres.
Andar superior
Uma cama de nogueira para casal, cortinado para a mesma, 2 camas para menino, sendo uma de amarello e 1 de ferro, 1 berço de vime, 1 condeça para roupa, 1 estante, 6 camas de lona, 2 cabides de parede, 1 banca de gaveta, 1 lavatorio com jarro, bacia e vaso para agua, 2 prateleiras, 1 mesa com pequena estante, 1 par de botas para montaria e muitos outros objectos de casa de familia.
O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. José Julio Fernandes de Barros que retira-se com sua Exma familia para a Capital Federal fará leilão dos moveis acima mencionados.
A's 10 horas e 40 minutos partirá da estação da rua do Brum, um bond que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Agente Pestana
Leilão

De um lindo parelha de cavallos russos aças para carro ou cabriolet, sendo que um delles anda baixo até meio, e um lindo potro castanho.
Sexta-feira, 22 de Fevereiro
A' sombra das arvores, no caes da Lingueta
A'S 12 HORAS EM PONTO

Leilão

De duas malas com importantes roupas, espadins, punhaes, couraças e capacetes, perneiras, esporas, roupa de couro e muitos outros objectos em optimo estado de conservação.
Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45
O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. consul de Italia, em presença de seu delegado, e por conta e risco de quem pertencer, de duas malas grandes com roupas, vestuarios, armas e muitos outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito italiano Giovanni Giannini Sisco, (baritono) ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas e miudezas avariadas.

Leilão

Da casa terrea com sotão interno, oitão livre, portas e janellas para o oitão da casa, com 30 palmos de frente, 380 de fundo chão e muros proprios, com agua, gaz e apparelho, quintal grande, ajardinado, arborisado e bem plantado, á rua Conde da Boa-Vista n. 94. (outr'ora Caminho Novo).
Agente Pinto
Sabbado, 23 do corrente
A' 1 HORA DA TARDE
Na referida casa onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros.

Leilão

De um piano lindo e forte, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e ditas de guarnição, quadros espelhos, jarros para flores, tapetes, lanças, cortinados e reposteiros.
Sala de jantar
Uma mesa elastica, 1 guarda louça, aparadores, 12 cadeiras, 1 relogio, etageres, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, colheres e talheres.
Quartos
Camas de ferro, marquezões, cabides, commodas, mesas, cadeiras, cortinados e louças.
Objectos avulsos
Trem de cosinha, flandres, bancos de jardim, escadas, 1 mangueira, trem de jardim, plantas, crotons e palmeiras.
Sabbado, 23 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua Conde da Boa-Vista, outr'ora Caminho Novo n. 94
O leilão dos moveis principiará ás 10 1/2 horas.
A' 1 HORA DA TARDE
Será vendida tambem a referida casa edificada em chãos proprios, com sotão e grande quintal, com agua, gaz, apparelho, quintal com muros proprios, plantado e ajardinado, com 300 palmos de fundo, perto das estações Caminho Novo e Soledade.

Leilão

De 2 casas sitas no becco Largo ns. 10 e 12 na freguesia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora e quintal pequeno.
Da casa sita á travessa de S. Miguel n. 12 freguesia de Afogados com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal.
Sabbado, 23 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e a requerimento do inventariante dos bens do finado Manoel Vicente da Silva Rios, fará leilão das casas acima mencionadas pertencentes ao referido espolio, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

2º leilão
De predios

A' rua Paula e Silva, freguesia do Poço da Panella
SENDO:
Duas meias aguas de ns. 3 e 5, com 1 porta e 1 janella de frente, sendo que a de n. 3 tem 2 salas e 2 quartos, cosinha externa e terraço ao lado; a de n. 5 tem 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e terraço ao lado posterior.
Uma casa n. 7, na mesma rua, com 2 portas e 1 janella de frente, 3 salas, uma das quaes é occupada por um estabelecimento de molhados, cosinha interna e sotão com janellas.
Sabbado, 23 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, as casas acima pertencentes ao espolio de José Manoel de Sá.

AVISOS DIVERSOS

SEMENTE novas e hortaliças e flôres, completo sortimento, rua Estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

MADEIRA—Excellente taboado de amarello e louro e pão-carga. Optimas pranchas de amarello e sicupira, preços sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 48.

— Previne-se que a casa que vai á praça da Fazenda, á rua 24 de Maio n. 37, é foreira, e uso-fructo de dous menores orphãos, como do inventario de J. P. Villar.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fôrmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Muzombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Vende-se o pequeno estabelecimento no lugar denominado Ipatinga, estrada nova de Caxangá n. 135; quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar, e que ainda não foi vendido.

— Precisa-se de um feitor, de um cosinheiro e de uma ama para andar com uma menina; á tratar na rua de Fernandes Vieira n. 21.

— Vende-se um sitio com 320 palmos de fundo, á rua do Jasmim, e 192 palmos de frente para a rua do General Serra, com uma casa dividida e 8 quartos, passando no fundo do terreno o rio Capibaribe, proprio para uzina, fabrica ou chalet: quem pretender dirija-se ao becco de João Francisco n. 4, que achará a propria dona para tratar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de botequim, na rua da Florentina n. 6.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Visconde de Iobanna n. 75.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia, paga-se bem; no Entroncamento n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar, para uma só pessoa; na rua Estreita do Rosario n. 22, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para uma só pessoa; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 22 2º andar.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Garrafas para cognac

Precisa-se de 1,000 até o fim do mez: na Pharmacia Americana.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; na travessa do Queimado numero 9.

LA PUERTA DEL SOL
CENTRO DE GULODICE

Simplesmento isto:
Abertura no dia 23 do corrente
ANTIGA CASA
JOAO RAMOS
Praça da Independencia ns. 22, 24, 26, 28 e 30
Este seculo agonisa e com elle o reclame.
Este publico é bastante illustrado para não acreditar nos annuncios bombasticos e até furicos que quotidianamente enchem as gazetas indigenas.
La Puerta del Sol
Não receia eclipse por contar com a generosidade da athmosphera que a circumda.

COFRE

Vende-se um «Milner» á rua Nova n. 16.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada ensinar primeiras letras, trabalhos de agulha musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirão á tratar na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada, no bairro da Boa-Vista, á tratar na rua da Palma n. 4: motivo de vender-se é o dono ter de retirar-se

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 0/0 que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.
Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:
Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco

PECHINCHA
Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.
Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000.
Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Precisa-se

De uma cosinheira e de um feitor para jardim: a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 37, das 11 horas da manhã ás 4 da tarde.

Silvio Satyro Luiz Ribeiro

Anna de Souza Jardim Ribeiro, Umbelinã de Souza Rocha, Francelina de Souza do Rego Villar, alferes Joaquim Celso Luiz Ribeiro, Rita Marcelina de Souza Ribeiro, Francelina Bonifacia de Souza Ribeiro, Gervasio Saboya Luiz Ribeiro, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado e pranteado filho, irmão, neto e sobrinho, Silvio Satyro Luiz Ribeiro, e de novo convidam os mesmos para assistirem as missas do 7º dia do seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma mandam rezar na igreja da Santa Cruz, quinta feira 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, pelo que desde já antecipam sua gratidão.

Alice dos Santos Azevedo Guimarães

José da Silva Lemos Guimarães e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada esposa e mãi, Alice dos Santos Azevedo Guimarães, mandam rezar no sabbado 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Henrique Bernardes de Oliveira

1º anniversario

Marianna da Cunha Magalhães Oliveira, seus filhos, genros, noras e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro e avô Henrique B. de Oliveira, mandam celebrar nas igrejas da Ordem 3ª de S. Francisco e N. S. da Boa Viagem, ás 8 horas da manhã de 22 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, antecipando desde já os seus agradecimentos a todos aquelles que comparecerem a esse acto.

Amelia Franco de Lemos

José Ottoni Ribeiro Franco e sua mulher Josepha Pedrosa Franco convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua prezada irmã, Amelia Franco de Lemos, na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, 7º dia do seu passamento.

Capitão Maximino da Silva Gusmão

Alexandre dos Santos Silva, major Felix Antonio de Alcantara e Affonso Freitas das Chagas agradecem aos seus amigos e á confraria de Santa Rita de Cassia por terem se prestado a conduzir á mão até o cemiterio publico o cadaver do nosso amigo capitão Maximino da Silva Gusmão, e de novo convidam a familia, parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 22 do corrente (sexta feira) ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

José Lopes de Azevedo

Maria Marcelina C. de Azevedo, João Lopes de Azevedo, Alcides Lopes de Azevedo, Izaura Lucilla de Azevedo, Laura Flavia de Azevedo, Amelia de Azevedo Brandão, Alfredo da Cunha Brandão e seus filhos, Joaquim Lopes de Azevedo e sua mulher, Justino Lopes de Azevedo e sua mulher (ausente), Bernardino Lopes de Azevedo e Jesquina Lopes de Azevedo, João de Azevedo Ramos, sua mulher e filhos, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia, que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e sobrinho, mandam celebrar no dia 23 do corrente, na igreja do Divino Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos.

Eliza Galvão Carapeba

Herculano José de Azevedo Pedra, Amelia Augusta de Azevedo Pedra e Symphronia de Souza Pedra agradecem *ex corde* a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada a sua e sempre chorada mãe e sogra, Eliza Galvão Carapeba e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma serão rezadas no dia 23 do corrente, setimo do seu passamento, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã.

Capitão Maximino da Silva Gusmão

Anna Pereira da Costa Gusmão, Eliseu Maximino da Silva Gusmão, Maximino da Silva Gusmão Filho, Victor Maximino da Silva Gusmão, Genuino Maximino da Silva Gusmão (ausente) agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre lembrado e pranteado esposo e pai, e de novo convidam as mesmas para assistirem as missas do setimo dia do seu passamento, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, sexta-feira 22 do corrente, pelas 7 horas da manhã, pelo que desde já antecipam sua gratidão.

Olympia Adelaide da Silva Bandeira

Clementino José Bandeira, José Pinheiro da Silva Pão Brazil, Justiniana da Silva Pão Brazil, Benigna da Silva Pão Brazil, Antonia Idalina da S. Pão Brazil, esposo, irmãos e cunhados, profundamente penalisados pelo desastroso fallecimento de sua prezada esposa e irmã, Olympia Adelaide da Silva Bandeira, veem pelo presente manifestar seu cordial reconhecimento e eterna gratidão a todas as pessoas que tão generosa e caritativamente se prestaram com indelevel dedicação a ministrar-lhe todos os precisos cuidados e soccorros até o momento de ser inhumada.

Confiados ainda em tanta magnidade convidam as mesmas pessoas, aos amigos e parentes para assistirem a missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã de terça feira 26 do corrente, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos por este acto de caridade.

João Gavinho de Passos

1º anniversario

A viuva, sogro e sogra de João Gavinho de Passos mandam rezar missas por sua alma na quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, e para esse acto de caridade convidam a todos os seus amigos e parentes, e agradecem cordialmente desde já aos que comparecerem.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar.

FADAS E PRAZERES

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, e ... verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento, detestamos os reclames destituidos de verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:

Sêdas de cores Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Eurik, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, pannos novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgorão, Hei de amar-te até morrer 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pão, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões e cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucessú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surah, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantasia, Beijos de amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camisetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$600 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Caninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots preto de sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de molhados, de 12 á 14 annos, e que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no largo da Graça n. 13, Capunga.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris: 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Pilulas purgativas do Dr Guillié

com *Extracto de Elixir Tonico Antiflegmoso do Dr Guillié*

Preparadas pelo Doutor Paul GAGE Filho, Pharmaceutico de 1ª Classe

PARIS — 9, RUE DE GRENELLE-SAINT-GERMAIN, 9 — PARIS

MAIS DE TRES QUARTOS DE SECULO DE SUCCESSO

demonstraram que o **ELIXIR do Dr GUILLIÉ** era o melhor remedio contra as doenças do **FIGADO**, da **PELLE**, **RHEUMATISMO**, **GOTTA**, **FEBRES EPIDEMICAS**, **GRIPPE** ou **INFLUENZA** e todas as enfermidades causadas pela **Bilis** e as **Flegmas**.

As **PILULAS DE EXTRACTO DE ELIXIR DE GUILLIÉ** contêm em pequeno volume todas as propriedades toni-purgativas do **ELIXIR**.

APPROVAÇÃO DA JUNTA DE HYGIENE DO RIO-DE-JANEIRO

SE ENCONTRAM Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

Enxaquecas! Enxaquecas! Nevralgias! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA do **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Nevralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções. Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada**.

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.

Em PARIZ, 19, rua Jacob — CASA L. FRERE — A. CHAMPIGNY e Cia, Sres — 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma.*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os **GLOBULOS DE SECRETAN**

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL

ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

EM PERNAMBUCO: EM DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
EM TODAS AS PHARMACIAS

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

CREOSOTE NERIS
PARIS
25, rue Borghèse

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Cent

CHARBON NAPHTOLE GRANULADO FRAUDIN

Infallivel contra **Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.**

Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na **Febre Amarella.**

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: em drogas & productos chimicos

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Taverna

Vende-se a taverna á rua de Fernandes Vieira n. 68, propria para principiante por ter pouco capital.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.

Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.

A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

Vende-se

Uma casa n'uma das principaes ruas de Olinda, com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açouguinhos), que achará com quem tratar.

Piano á venda

Vende-se um excellente piano do acreditado fabricante Weidenslaufer, com muito boas vozes e em optimo estado de conservação; á ver e tratar no Caminho Novo n. 153.

Vende-se

Um kiosque bem afreguezado, bastante sortido, em um dos pontos principaes da cidade, cáes da Regeneração (antigo 22 de de Novembro), proximo a ponte Buarque de Macedo; a tratar no mesmo. A venda é feita por querer o seu proprietario retirar-se d'este Estado.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Vende-se

Uma casa de taipa coberta de telha, á rua Imperial; a tratar na mesma rua n. 247.

Vende-se

A casa n. 6 da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da Cadeia Nova; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18. 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Em Olinda

Vende-se excellente doce de caju' secco; a tratar na Ladeira da Ribeira n. 23.

Horticultura

Sementes frescas e sortidas, recebeu a Pharmacia Americana.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0, compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

Sitio

Arrenda-se um grande sitio em Paratibe, municipio de Olinda. Cabeatan, medindo 400 palmos de frente e 1000 e tantos de fundo, bem arborisado, com muitas larangeiras, cafeeiros, etc. etc., muita terra para plantação e baixa de capim, e mais uma casa para moradia; a tratar na rua do Imperador n. 84, loja.

Pratico

Precisa-se de um pratico na pharmacia Minerva, pateo do Terço n. 12.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio. n 44.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua do Hospicio n. 14.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos e sitio no Arraial, estação da Casa Amarella; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numeros 56 e 58.

No Arraial

Alugam-se duas casas confronte a estação da Casa Amarella ns. 4 e 6; a tratar com o agente Pestana.

Criado

Precisa-se de um criado para copeiro; na botica franceza, rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Florentina n. 6.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de fabrica; na rua da Concordia n. 128.

Ao commercio

Scientificamos, que nesta data, deixou de ser nosso empregado o Sr. João Bento Rabello.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

Azevedo & C.

Attenção

Quem precisar de um bom piano para seu uso, dirija-se á rua do Aragão n. 41, que encontrará com quem tratar. Tem esta pessoa encarregada tres de melhor á melhor para escolher.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para encovases de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para Senhoras. Madapolões camiseiros e bramantes especiaes para lençóes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

SINGER VERDADEIRO

NÃO SE ILLUDAM

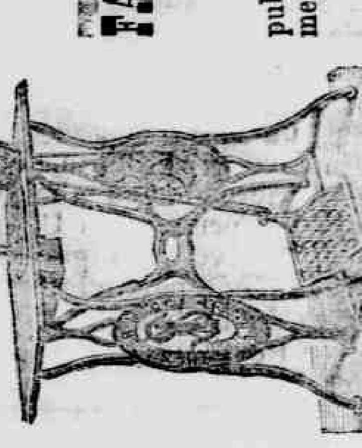
MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDOS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.

Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas

25 R. do Livramento 25



Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

INOFFENSIVO
AGRADAVEL
INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimaães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotô.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á Estrada de Sant'Anna n. 11 ao Sr. Antonio de Britto Lyra, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 20 de Fevereiro de 1895.

Joaquim da Silva Ferreira.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continùa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã às 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

N'este acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|o do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nanzuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casinetas a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de couraça a 8$000 um, é barato !!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenas.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camizas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de roza a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lizas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 240 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camizas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.° DE MARÇO—19
Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para as usinas vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo pas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52

ALTA NOVIDADE

Acaba de chegar para a chapelaria UNIÃO pelo ultimo vapor um novo e completo sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças.

CHAPELARIA UNIÃO
DE
R. MELLO & AZEVEDO
87—**Rua Duque de Caxias**—87

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 800 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 2 $000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
itos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA

Loja das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga de rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punho ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com punho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiataria acha se um perito e habil artista

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]
21. Asma, [illegible]
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chagas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Hotel Restaurant Popular

EM
Garanhuns

Defronte da Estação da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

O proprietaro deste bem acreditado estabelecimento scientifica ao respeitavel publico que acaba de fazer passar o seu Hotel por grandes melhoramentos, entre elles o augmento do numero de quartos espaçosos e bastante arejados para os Srs. viajantes que encontrarão a qualquer hora tudo quanto precisarem além de um completo e variado sortimento de bebidas, doces, charutos e cigarros das melhores marcas etc

Em fim convidamos aos Srs viajantes a uma visita nesse estabelecimento afim de verificarem o que dizemos, garantindo-lhe toda urbanidade no trato e modicidade nos preços.

Antonio Luiz.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, coração, abacaxis, granadina, groselhas, franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

LUZ DIAMANTE
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo[lhados]

FOLHETIM 25

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XV

(Continuação)

O magistrado reclamava do filho a delonga de um mez para realisar a sua promessa, e tomava o compromisso de não ter mais segredos para elle logo que expirasse aquella delonga.

Tinha decorrido desde então tres semanas.

Jorge contava os dias com impaciencia e chamava com todas as forças d'alma o momento em que poderia participar com seu pai dos perigos da empreza e da gloria do successo.

John Malcolm redobrava de actividade; os filhos e as pupillas não podiam perceber como era que as forças de um homem da sua idade podiam bastar para uma existencia tão prodigiosamente activa, e na qual não deixavam para assim diser, lugar para o repouso.

Logo ao amanhecer montava sir John Malcolm a cavallo e sahia do bengalow, sem que o acompanhasse nenhum criado, e sem que ninguem soubesse para que lado ia.

Jorge pedira-lhe uma vez licença para o acompanhar, mas elle negara-lh'a redondamente.

Ordinariamente não regressava senão á hora da refeição da tarde.

A densa camada de pó e de suor secco que cobria o cavallo, demonstrava até á evidencia, que tanto cavalgadura como cavalleiro tinham percorrido enormes distancias.

John Malcolm conversava com os rapazes por uma ou duas horas, e mostrava a habitual liberdade de espirito; e mesmo por instantes illuminava-lhe a physionomia tão bella e tão expressiva, o esplendor de vivissima alegria interna.

Depois recolhia-se ao seu quarto e começava a pôr em ordem os apontamentos trazidos das suas caminhadas sem fim, e o candieiro conservava-se acceso no seu escriptorio até ao romper do dia.

A's vezes, de manhã, notava o criado de quarto que a cama de sir John Malcolm se conservava intacta.

Um disse-o ao Stop, que se apressou a communical-o a sir Jorge.

— Então que é isto, meu pai? disse este ultimo ao magistrado; passa noites inteiras a trabalhar!

— Não nego, meu filho; mas assim é necessario.

— Mas então já não dorme?

— Durmo pouquissimo... Não tenho tempo...

— Affige-me muito isso, meu pai..

— Mas porque?

— Porque póde muito bem ter uma alma de aço n'um corpo de bronze, mas nem por isso deixa de ser homem! Por consequencia, continuando com tal genero de vida, dá infallivelmente cabo de si!

— Sem duvida, se continuasse, sou da tua opinião...

— E então?

— Socega, meu querido filho... Esta existencia um tanto activa de mais, está chegando ao seu termo.

— E' realmente certo isso que me diz, meu pai?

— Perfeitamente certo..... O fio de Ariana, que deve guiar-me no meio das trevas, e que ha muito tempo procuro, tenho a certeza material de que não póde já escapar-me..

« Dentro de uma semana, soará para mim a hora do repouso; relativo, é verdade, que não será ociosidade, mas que já não será fadiga, porque duplicarás as minhas forças com as tuas, participando de todos os meus pensamentos, de todos os meus segredos, de todos os meus trabalhos... Olha bem para mim!... A esperança e a certeza do successo sustem-me, e por isso não sinto desfallecimento no corpo, nem cansaço na alma!...

O ancião dizia a verdade.

Os trabalhos sobrehumanos a que se entregára, resvalavam por elle sem deixarem vestigio.

Jorge via o pai e achava-o tal qual o vira no primeiro dia da sua reunião.

A mesma flexibilidade nos movimentos, a mesma firmeza caracteristica nas linhas da physionomia, o mesmo brilho nos olhos, a mesma franqueza no sorriso.

O mancebo sentia-se completamente socegado, e pondo de parte as suas passageiras inquietações, não pensou mais do que em Mary Burtell, a quem de dia para dia mais pertenciam os seus pensamentos.

Jorge e Mary eram já noivos, como o eram Eduardo e Heva.

Sabiam que deviam pertencer um ao outro; acreditavam firmemente que cousa nenhuma neste mundo poderia desunil-os, nem mesmo collocar-se entre elles; sentiam-se fortalecidos com a benção de Deus; não temiam nada dos homens; desafiavam as catastrophes; caminhavam com segurança para um futuro de ventura, cheios de uma confiança inabalavel na sua mutua ternura, tão profunda e tão casta...

Amavam-se!

Esta palavra diz tudo.

Tinham trocado as almas. A Jorge bastava-lhe olhar para o intimo de si mesmo para ver ahi a margem da Mary. A' Mary bastava-lhe fechar os olhos para que o noivo lhe apparecesse.

Não cremos que possa ter existido amor mais exclusivo, mais puro e mais encantador.

Neste mundo, onde nada ha perfeito, era verdadeiramente bello de mais o céo daquelles noivos... devia attrahir a tempestade!

Uma tarde John Malcolm, que partira de manhã, voltou ao bengalow, com o cavallo exhausto, exactamente no momento em que os criados punham o jantar na mesa.

Digamos de passagem que a hora do seu regresso era sempre incerta, e que dera ordem de que não o esperassem nunca para jantar.

O magistrado entrou no seu gabinete de vestir, afim de proceder rapidamente ás suas abluções, e foi depois para a mesa juntar-se aos filhos.

Ao lado do seu talher achava-se certa quantidade de cartas dirigidas a sir John Malcolm, e que tinham sido trazidas durante o dia.

Duas destas cartas recommendavam-se pela grossura do papel dos enveloppes, e pela amplidão dos sinetes de lacre vermelho que as fechavam.

Um dos sinetes reproduzia claramente as conhecidas armas de Inglaterra.

O outro offerecia em meio relevo a imagem phantastica de uma divindade indiana com multiplas cabeças e cem braços.

John Malcolm, depois de ter percorrido com os olhos as lettras dos sobrescriptos, pousou as cartas nas mesas, sem abrir nenhuma e exclamou, rindo-se:

— Os negocios sérios para depois! Creio ter ganho largamente duas horas de descanço, percorrendo hoje vinte leguas a cavallo, debaixo de um sol que faz ferver a agua nas fontes, e hoca os ovos dos crocodilos! O civilian da presidencia de Benarés está esfaimado como qualquer *peon* com a bolsa da caça e a do dinheiro igualmente vasias. Sirvam-no depressa, meus filhos, se não querem vel o cahir de inanição a seus pés!

Mary encheu de xerez côr de ambar um copo de crystal de Bohemia.

— Beba este cordial, meu pai! disse ella com angelico sorriso, offerecendo o copo a sir John; eu supponho-o soberano.

— Obrigado, querida filha! replicou o magistrado; e depois de ter bebido, accrescentou, pousando os labios na fronte alva e lisa da joven. Mas este é mais soberano ainda! A fadiga, a fome, a sêde, tudo faz esquecer um beijo paternal na fronte de um anjo!

— E' possivel, meu pai, perguntou Jorge, que tenha percorrido hoje vinte leguas?

— E' vinte leguas, pelo menos.

— Mas isso é uma loucura! Desse modo joga a sua vida!

— Bem vês que não, por isso me vês aqui em perfeito estado, e não tendo nas minhas excursões apanhado sequer a minima insolação!...

— O que me parece é que é mais feliz do que prudente! Mas tudo isso ha de afinal dar máo resultado!

— Então! Não ralhes com teu pai! As grandes fadigas acabaram-se para mim! Terminei todas as minhas sementeiras, e a hora da colheita approxima-se.

— O que sem duvida o não impedirá de continuar amanhã como se tal não fôra .. Essa existencia não passa de um suicidio!

— Nisso enganas-te tu...

— Como?

— Amanhã descanço...

— Descançar, o pai! murmurou Jorge com comico assombro.

— Sim... sim... sim... respondeu sir John Malcolm, rindo-se; sim, mil vezes sim, senhor meu filho, amanhã descanço...

— Eu morro pelo desejo de não duvidar; mas que quer? Máo grado meu, sou incredulo...

— Pois fazes mal!...

— Sente-se acaso exhausto de forças?

— Nem por sombras; mas é que hoje mesmo consegui obter uma preciosa informação que até agora me escapára sempre... Agora é no meu gabinete e não já fóra delle que devo terminar o immenso trabalho, cujos resultados em breve conhecerás.

— Ah! meu pai! exclamou Jorge, que excellente noticia! Vamos emfim possuil-o em nossa companhia! Não continuaremos aqui a viver como estranhos n'uma casa, cujo hospede se acha ausente!

Jorge expressára assim o pensamento geral; por isso, graças á boa nova dada pelo John Malcolm, foi a refeição animada e jovial.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, r. Duque de Caxias 42.